GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O MAIOR INIMIGO

Cupido, o approximador dos sexos, perseguido pelas suffragistas

MOLESTIAS

DE

SENHORAS?

PREPARADO DE
Joaquim Lagunilla
PHARMACEUTICO

Esta preparação CURA radicalmente todas as molestias do UTERO, como sejam HEMORRHAGIAS, FLORES BRANCAS, FLUXO CERVICAL e outras molestias congeneres, acalma as dôres e colicas da MATRIZ e regularisa a menstruação, seja ou não abundante o fluxo.

Pelas propriedades tonicas e fortificantes que possue convém a todas as senhoras que soffrem de ANEMIA e CHLOROSE.

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA DO BRAZIL

LABORATORIO DA SAUDE DA MULHER
DAUDT & LAGUNILLA
Rua do Riachuelo, n. 430, RIO DE JANEIRO
(Antiga casa DAUDT & FREITAS, de Porto Alegre)

Inventores dos preparados:

A SAUDE DA MULHER,
BROMIL, BORO-BORACICA E
DEPURATIVO LYRA

PARA

EMMAGRECER

A

OXYDOTHYRINE PÂRIS

é o preparado ideal

ESPECIFICO POR EXCELLENCIA DA OBESIDADE

Duas pilulas por dia bastam para a mulher recuperar os seus ENCANTOS d'outrora:

A ELEGANCIA,
A FORMOSURA
E A HARMONIA DAS LINHAS

O emmagrecimento começa a manifestar-se, tanto no homem como na mulher, após o emprego d'um só frasco, e oscilla entre [illegible] e [illegible] kilos, conforme o peso do individuo, sem offerecer perigo algum nem exigir regimen especial; unicamente pela simples acção da Oxydothyrine que restabelece as trocas e corrige os vicios da nutrição, causa da Obesidade ou do engrossamento.

A Oxydothyrine Paris é preparada nos Laboratories Biologicos d'André Paris, pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno e chefe de Laboratorio, laureado dos Hospitaes de Paris, membro da Sociedade Chimica de França, o que equivale a dizer que este preparado offerece todas as garantias d'efficacia, quer ao clinico que o preconisa, quer ás pessoas que o empregam de preferencia a qualquer outro producto similar.

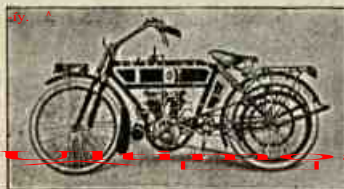
Custo do frasco de 50 pilulas, por um mez de tratamento: rs. 10[illegible]

Deposito Geral: Laboratories Biologicos André Pâris, Rue de Chateaudun, 1. PARIS (França)

Agente Geral para o Brazil, Alexis de Cournand, Caixa postal [illegible], Rio de Janeiro.

ENCONTRA-SE EM TODAS BÔAS PHARMACIAS

BROMBERG, HACKER & C.

Engenheiros,
Constructores, Empreiteiros,
Importadores

Agentes das conhecidas Moto-cycletas WANDERER que reune os ultimos aperfeiçoamentos

TEM EM DEPOSITO

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Rua do Hospicio, 22	Rua da Quitanda, 10
CAIXA POSTAL 1367	CAIXA POSTAL 756
Telephone 3068	Telephone 1070

FILIAES:

SANTOS — BAHIA — BELLO-HORIZONTE

CHAPÉOS

OS MAIS CHIC — OS MAIS MODERNOS

OS MAIS BARATOS

Só na CHAPELARIA VARGAS

Gorros de pellucia para moça, desde	12$000
Chapéos cópa escossêza para moça, desde	14$000
Formas de setim, desde	15$000
„ „ „ e velludo, desde	18$000
„ „ velludo para moça, desde	12$000
„ „ palha, todos os formatos, desde	6$000

O maior sortimento em plumas, flôres, fitas, aygretes e veus

Faz-se qualquer forma por figurino assim como tinge-se plumas e palhas

TELEPHONE N. 4125 - Central

N. 120 RUA SETE DE SETEMBRO N. 120

BEATA

Pobre velhinha!... Arrima-se, cançada,
A seu bordão, e, fatigada, arqueja;
Vai sempre devagar, parando em cada
Porta, a caminho da visinha igreja.

Que ha de dizer ao confessor ?... Ai, nada
Lhe acode afinal !... E assim, nessa peleja,
Entra á nave sem luz e, ajoelhada,
Eil-a pronta a contar o que quer que seja.

«Senhor» — diz ella ao capelão, baixinho,
«Fitei-o ; elle fitou-me... E' bonitinho...»
E o confessor condena-a com paciencia...

Sai contente afinal dona Belmira,
Feliz de ter achado penitencia
Pelo pecado de pregar mentira !

GUY BRAZ

Um pequeno de 5 annos foi passar as férias de São João na fazenda de um tio, em Minas. A' mesa o tio notou que o pequeno comia como um cavouqueiro herculeo e não contendo o espanto, exclamou :

— Menino, você morre de tanto comer !

— Mas, titio, o que eu como cabe na minha barriga.

— Porém, isso é muito para um pequeno como você.

— Titio, eu sou pequeno é pelo lado de fóra só.

Judas rehabilitado

Lê-se nas «Peças interessantes e pouco conhecidas» De La Place (1785), esta passagem curiosa :

«O cardeal Marino contava ter ouvido um pregador franciscano fazer a apologia de Judas dizendo que elle era intendente das finanças e mordomo de Jesus Christo, e que, faltando-lhes fundos para a subsistencia dos apostolos, pensou que entregando seu Mestre aos Judeus, era esse um bom meio de restabelecer as finanças, e com tanto maior razão quanto estava convencidissimo de que seu Mestre tinha o poder preciso para se livrar das mãos d'elles pelos milagres que praticava quasi diariamente»

O CAMINHO DA SAUDE

Nada de regimen especial — nada de drogas-nada de perda de tempo — mas simplesmente um copo de

SAL DE FRUTA DE ENO

(Eno's Fruit Salt)

escumoso, refrescante e depurativo, antes do primeiro almoço. Eis o meio natural. Este aperitivo famoso estimula pouco a pouco o figado, esse filtro do corpo.

Em virtude das funcções regulares d'este orgão importante, o sangue purifica-se, os tecidos enfraquecidos vivificam-se e os nervos voltam ao seu estado normal. D'ahi resulta um somno tranquillo e reparador, o cerebro alliviado, muito appetite e uma bôa digestão.

O **SAL DE FRUTA DE ENO** nunca produz crispações nem fraqueza ; é o tonico e o regulador da digestão mais seguro e mais activo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited, Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Não!... Não e não!...
Já disse que prefiro BRAHMINA
e só bebo
BRAHMINA minha Senhora...

O SYSTEMA DE COUPON

"NATIONAL"

beneficia ao freguez porque...

1º — Proporciona-lhe um serviço mais rapido.

2º — Embrulham-se as mercadorias e dá-se o troco na sua presença.

3º — Facilita a corrigenda de erros.

4º — Fornece uma prova inalteravel do que gastam as creanças e as creadas quando mandadas comprar alguma cousa.

5º — Protege-lhe contra enganos na sua conta de mercadorias compradas fiado.

Todo o negociante pode proporcionar melhor serviço á sua freguezia, augmentar a efficiencia dos seus empregados e ter maiores lucros no fim do anno, pelo uso da Caixa Registradora "NATIONAL" com seu systema de coupon.

Peçam mais informações á

CASA MATRIZ:
RUA OUVIDOR 125
RIO DE JANEIRO

Casa Pratt

FILIAES:
SÃO PAULO
SANTOS,
CURITYBA,
PERNAMBUCO.

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 317 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 18 — JULHO — 1914 — ANNO VII

Resposta a Mario Pederneiras

A's tuas ultimas impertinencias, naturaes fructos murchos da tua intelligencia enferma, opponho com alegria, na serena tolerancia destas linhas, as necessarias palavras da defeza.

Dando-me um lugar vistoso na galeria dos grandes typos caricatos, guindaste-me á evidente eminencia em que, de olhos piscos e com a lingua voraz lambendo os bigodes humidos ao gottear continuo do nariz, aprumas, fidalgo mas singelamente democratico, a pançuda figura de affavel conselheiro sem cartola.

Eriges, para accusar-me, a hypothese da minha incultura. Eu, mais generoso, comprehendo a tua erutante ignorancia, sufficientemente explicada por essa tua notoria myopia infensa á assimilação da leitura mais simples.

Chamando-me epileptico, mentiste conscientemente. Ufano-me de gozar de uma excellente saúde previlegiada e posso, quando quizeres, comparecer ao exame de medicos indicados pela tua reconhecida competencia imaginaria. Dize, porém, onde metteras essa leviana cabeça caduca ao formular grosseria tão áspera, pois esqueceste a dolorosa ausencia da tua garganta roida por avarias.

Esbates na bruma das longes distancias os meus heroicos tempos de rapaz. E' justo. Com a feliz infantilidade do teu espirito, da rosea altura juvenil das tuas frescas sessenta primaveras, podes atirar soberbos desdens de moço á minha extrema velhice de trinta e tres annos.

Não repudiei, como talvez supponhas, os meus primeiros trabalhos e, com o insubstituivel titulo primitivo, vou reimprimil-os agora, antepondo-lhes o imparcial estudo destinado a patentear a pobreza miseravel de todos os teus, ao lado dos meus incolores versos iniciaes.

Sim, Mario, fui a Canudos. Julgando em perigo os excelsos ideaes gratos á minha juventude, expontaneamente empunhei as armas e corri ás batalhas. Se, como eu, tivesses educado a fibra combativa na escola sinistra da guerra, não fugirias ás luctas desmascaradas nem me atacarias por detraz de um pobre nome de ser irreal.

No teu dizer, fizeram-me poeta e jornalista. Os meus fabricantes, para gloria delles e ventura minha, nunca tiveram o teu concurso.

Com a zombaria peculiar á inveja, alludes á minha importancia politica. E' possivel, é natural que eu a tenha. Pertenço a um forte partido do qual tenho recebido consagradoras provas de solidariedade e estima; costumo tomar clara attitude definida em todas as nossas questões politicas e exerço a minha profissão de escriptor na honesta revista de um brasileiro encarcerado por não pedir favores ao governo nem fazer negocios discretos nas secretarias de Estado.

Procurando ferir-me por causa da minha prisão politica, transformas em enxovias a praça d'armas de um navio de guerra e o estado-maior de um quartel. Tens razão! Tu nunca serias preso por independencia ou opposicionismo, pois superiormente cultivas a arte conquistadora de agradar e até — habilissimo — da bajulação dos outros sabes tirar gordo proveito!

No teu enorme esforço liliputiano para annullar-me, ingratamente abysmas no esquecimento um trabalho que tenho prazer em desencavar: — as melhores paginas publicadas, no seu primeiro anno, pela revista *Fon-Fon!* Inquebraveis razões materiaes escudam esta presumpção: — em onze mezes, recebi, da administração, um premio em dinheiro e os meus honorarios, por duas vezes, foram elevados. Não mereceste, occupando um posto acima do meu, distincções semelhantes...

Falas no plural... O Sr. Fogliani, de quem affectuosamente recordo os insistentes pedidos com que se oppoz á minha voluntaria sahida da sua folha, conhece a minha lealdade e só por descuido ou perda de memoria poderá negar-me predicados intellectuaes...

Finalizo sem amargura, fazendo sinceros votos amigos pela restauração integral da tua saúde, e pela volta do grande talento, cuja falta é tão visivel nas futeis impertinencias a que respondo...

LEAL DE SOUZA

Conferencias literarias de 1914

Como fôra annunciado, no sabbado, 11, Teixeira Leite Filho dissertou sobre *As lendas que morrem.*

*

A quarta conferencia será feita na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, sendo orador o illustre poeta *Oscar Lopes.*

Este finissimo artista que, em dois movimentos, grupando as ligeiras phrases constitutivas de uma chronica de jornal, transforma um vago incidente de rua numa pagina viva de arte, vae, certamente, desdobrar aos desilludidos olhos das mulheres contemporaneas, como as vedadas riquezas de um mundo extincto, os thesouros da *Illusão feminina*... Vae, talvez, contrariando esta hypothese aerea, arrancar as illusões aos ultimos espiritos que as alimentam. Creando ou destruindo illusões, o magico encantador, com a sua nobre palavra poderosa, dará aos que forem ouvil-o uma hora gloriosa de vida superior.

*

No proximo sabbado Belisario Soares de Souza realisará a quinta conferencia da série. As seguintes serão feitas por D. Albertina Bertha, no dia 1º de Agosto, Goulart de Andrade, Sebastião Sampaio, Leal de Souza, Pedro Moacyr, Felix Pacheco e Gregorio da Fonseca.

ETELVINA

(Perfil)

Essa que vêdes, pallida menina,
De olhar profundo e braços tentadores,
Possúe a graça natural das flores.
E' brasileira. Chama-se Etelvina.

Sei que é senhora de uma voz divina
Que lhe attrahe um milhão de adoradores.
Commenta modas, analysa côres,
E estudará, mais tarde, Medicina.

Faz trabalhos de agulha. Muita gente
Que a vê tocar, affirma que, no piano,
Interpréta Chopin divinamente.

Sabe algumas palavras de Francez,
Comprehende Hespanhol e Italiano,
Mas fala mal, bem mal, o Portuguez.

Horacio Campos

Conferencias literarias de 1914

Aspecto do salão nobre do "Jornal do Commercio" por occasião da conferencia (terceira da serie) do Dr. Teixeira Leite Filho.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Senador Nilo Peçanha, eleito presidente do Estado do Rio de Janeiro, nas eleições de 12 de Julho

Um certo Ferdinando Borla, num artigo escripto numa especie de cassange luso-italo-francez e publicado n'*O Imparcial* de 15 de Julho de 1914, alinhou estes periodos augustos :

«Eis por que não ha, no Brasil, vexador das bôas lettras que não se presuma autorisado a fazer expiar pelos posteros os seus crimes de lesa prosodia ou de lesa grammatica.»

O furor com que os pratica o censor nesse artigo, legitima a nobre colera que taes crimes lhe accendem.

Recebemos dois exemplares do *Guia geral e horarios* da «Leopoldina Railway Company Ld», correspondente ao 2º semestre deste anno. O novo guia da Leopoldina está muito bem feito, trazendo um mappa colorido dessa importante ferro-via, bem como muitas informações uteis e clichés de pontes, viaductos, estações, etc.

INSTANTANEO

Manhã de domingo no Largo do Machado

FEUILLETS PRINTANIERS

De Paris, Juin, 1914

«Il faut rire avant que d'être heureux de peur de mourir sans avoir ri» a dit la Bruyère.

Profonde et nette, cette phrase s'impose par son laconisme... éloquent pourrait-on dire; on aime à la feter au milieu des conversations les plus banales en adoptant une allure quelque peu romantique avec un peu d'ironie dans les yeux, un plis amer, (oh légèrement!) au coin de la bouche et une voix monotone. Après cela, on est consideré sel un personnage sérieux et décoré du nom d'homme pessimiste! Au vingtième siècle c'est une des gloires que l'on aime à possèder.

Etre pessimiste, ce n'est pas être triste, c'est paraitre, comment dire? rêver à la manière d'un châteaubriand avec la même poésie un peu brutale et precieuse tout à la fois; c'est rêver aussi, avec l'exaltation d'un Jean-Jacques Rousseau atténuée, par la douceur d'un Musset et le tout voilé légèrement par la verve mordante et mechante d'un Voltaire.

Etre pessimiste? Ce n'est pas gémir sous la douleur trop lourde comme le fait le doux Olympio de Victor Hugo; c'est attaquer, c'est avilir par plaisir, c'est anéantir volontairement tout ce qu'il y a de sublime et de bon dans l'humanité pour ne plus songer qu'à la vilenie des choses et des gens, c'est se draper dans une tristesse d'emprumt ou il y a plus de snobisne que de sentiment; c'est une mode tout simplement. Et telle estl' allure générale du siècle actuel.

Cette attitude, purement conventionelle, prise aussi naturellement que possible convient assez bien au caratère feminin; à la femme, à la jeune fille, elle permet de conserver dans toute leur manière d'être une certaine pudeur, de s'envelopper sans ostentation d'un joli voile tissé de réserve et de modestie. Cette légère tristesse qui par instant passe dans les jolis yeux de la femme a son charme et puis souvent, elle est sincère il y a tant de préoccupations, de petits chagrins, de légères désillusions dans la vie féminine!

Mais chez l'homme, la même attitude, excusable chez sa compagne, est insupportable; par son caractè re propre il doit être toujours lui-même et à lui, il est permis d'être expansif, franc dans ses gestes comme dans ses paroles et cette légère vapeur mélancolique est interdite à l'homme qui par son égoisme est mieux protegé que nous contre toutes les blessures qui peuvent nous frapper.

Et tout en admirant, en aimant la Bruyère il semble tout de même que cette phrase soit un audacieux defi à la vie elle-même et qu'on puisse la lui reprocher comme etant par trop décourageante et fausse heureusement.

Certes, il y a des infortunes dans la vie, mais leur malheur n'est-il pas imputable à eux-mêmes? N'ont ils pas une idée erronée de ce qu'est ou peut-être le bonheur.

Si l'on recherche le bonheur absolu, on peut maintesfois murmurer la phrase de La Bruyère, mais si l'on a quelque peu de sagessse, si l'on admet cette très logique pensé que le bonheur absolu ne peut pas plus exister que la perfection, alors ou ne pourra plus craindre de mourir sans avoir ri.

Puis, une grosse question se pose: Qu'entendait La Bruyère par ces quelques mots? Es-ce vraiment juste, ce qu'il a exprimé? Le rire est-il donc toujours un signe de bonheur?

N'y-a-t-il pas des êtres qui peuvent n'avoir jamais ri et pourtant être hureux?

Le vrai bonheur, celui qui est dans le coeur s'épanouit rarement en un rire, tout au plus devientil un sourire ou mieux encore, une flamme, une flamme joyeuse qui embrase les yeux.

Le vrai bonheur, celui que l'on peut à peine exprimer ne sont-ce pas plutôt de douces larmes qui le pourraient traduire ?

Rire est bon, naturel, mais souvent ce n'est qu'un masque qui peut cacher de grandes douleurs.

Rire est une agréable detente, mais c'est rarement l'expression d'un sentiment noble et profond ; c'est un jeu de physionomie réconfortant ; c'est le «propre de l'homme» a dit Rabelais, mais ce n'est pas le signe incontestable du vrai bonheur.

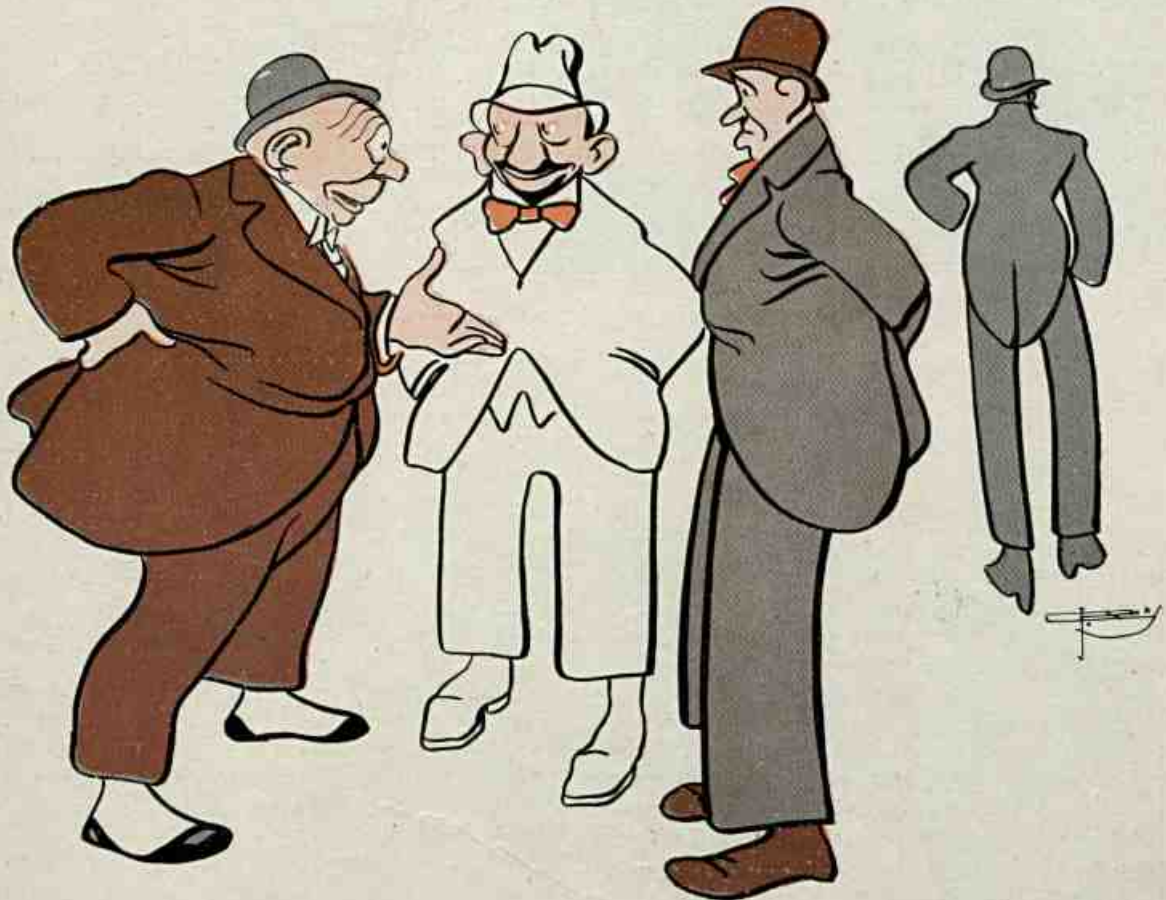
Si les grandes douleurs sont muettes, il en est de même des grandes joies.

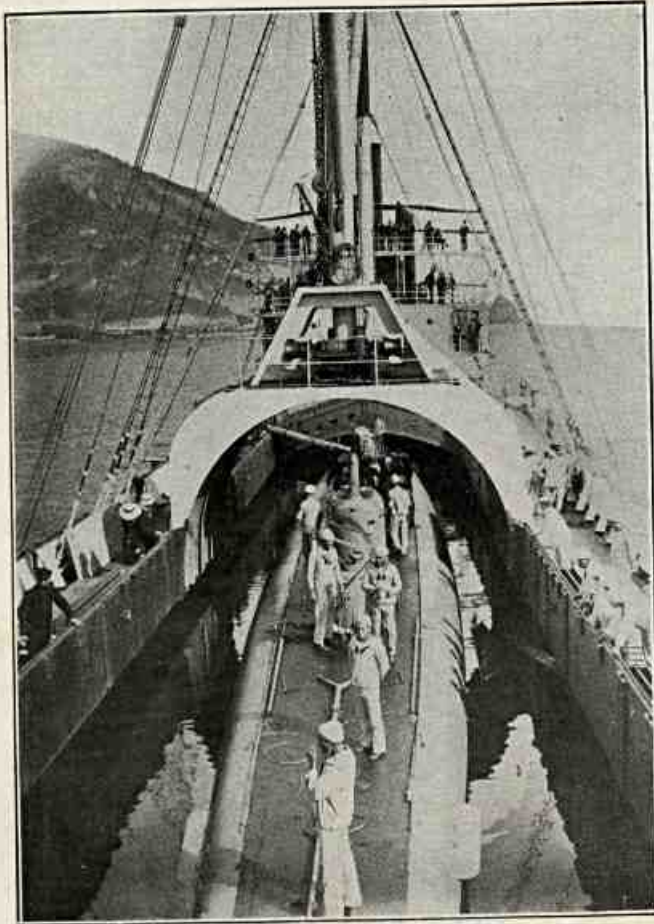
Rien de plus mélancolique, de plus émouvant que le visage radieux et pensif d'une jeune fiancée qui à écouté les mouvements de son âmi ou celui de la jeune maman berçant son tout petit.

Regardez-les bien, ni l'une ni l'autre ne rient et pourtant, elles sont heureuses, profondement, de ce bonheur interieur si intense et qu'elles sont riches ou pauvres, belles ou laides, elle pourront mourir sans avoir ri peut-être, mais non sans avoir été heureuses.

LUCE HELLER

Consta que logo que o Sr. Nilo Peçanha seja reconhecido e proclamado Presidente do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Tenente Sodré, candidato derrotado nas eleições de 12 do corrente, será mandado servir na Fortaleza de Copacabana.

O MARQUES AGIOTA

— E' o que lhes digo, o homem está meio maluco. Deu para agiota. Tinha muito dinheiro em papel e começou a trocal-o em cylindros de nickel mediante 5 o/o. Encheu-se de nickeis e os empregados da casa appellidaram-no : MARQUES CYLINDRO.

O submersivel F 1

O submarino no bojo de Kangaroo

EPHEMERIDES

1842. Domingo, 12. — Combate em Silveiras, contra os revoltosos de S. Paulo.

As tropas legaes viraram tudo em *frege*, fazendo *silveiras* de revoltosos.

1860. Mesma data. — Tremor de terra em Vigia, no Pará.

Ironia do acaso! Logo em Vigia! De que serviu a vigilancia?

1896. Segunda-feira, 13. — E' inaugurada a E. de F. Sul do Espirito Santo.

Não foi feita, porém, por obra e graça do mesmo.

1789. Terça-feira, 14. — E' tomada em Paris a Bastilha.

Hoje a gente toma o café do meio dia em casa, em vez de o tomar na Repartição.

1854. Quarta-feira, 15. — Inaugura-se a primeira assembléa legislativa no Pará.

Com o que o Pará deve ter lucrado muito, graças a Deus.

1868. Quinta-feira, 16. — Batalha e tomada de Humaytá.

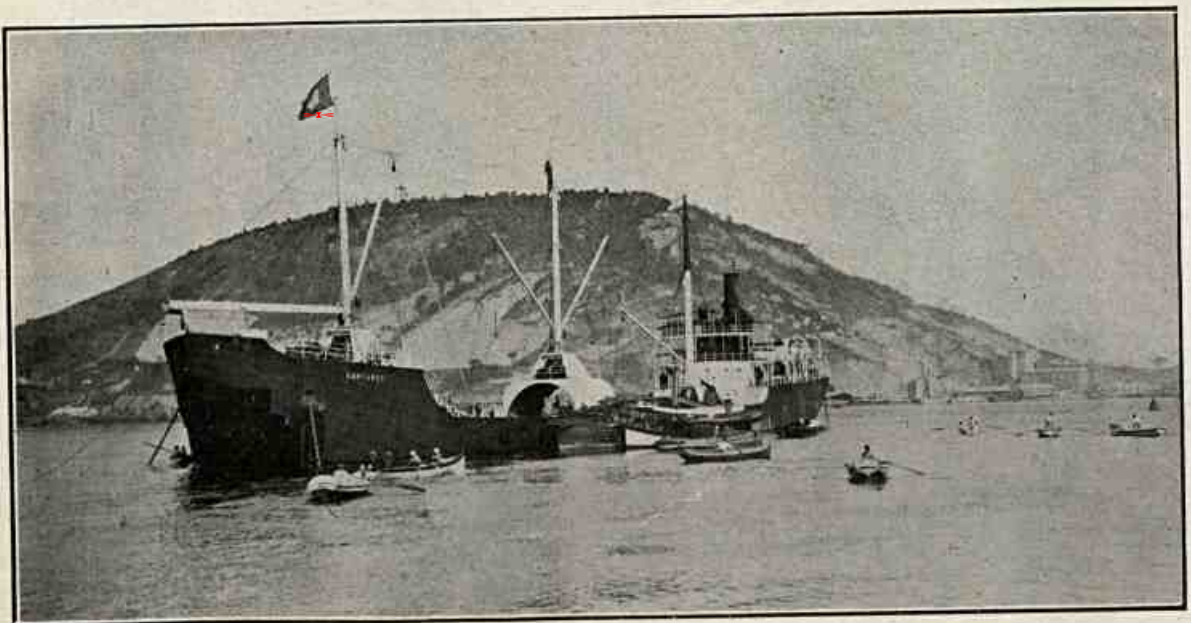
Pobre de quem ficou lá!

1887. Sexta-feira, 16. — Inauguração da estradade ferro de Congonhas a Itatiba.

E assim ia o Progresso subindo as alterosas, com grande pezar para o rei de Barbacena e seus magestaticos collegas.

1677. Sabbado, 18. — Fallece o jesuita padre Antonio Vieira.

Mas ficou a *Arte de furtar, ad majorem latronis gloriam.*

F. HÉMERO

O Kangaroo, navio que transportou o submersivel, visto de lado

O Submersivel F 1

Entre curiosos :

— Então ? Viste sempre a passagem dos aeroplanos ?

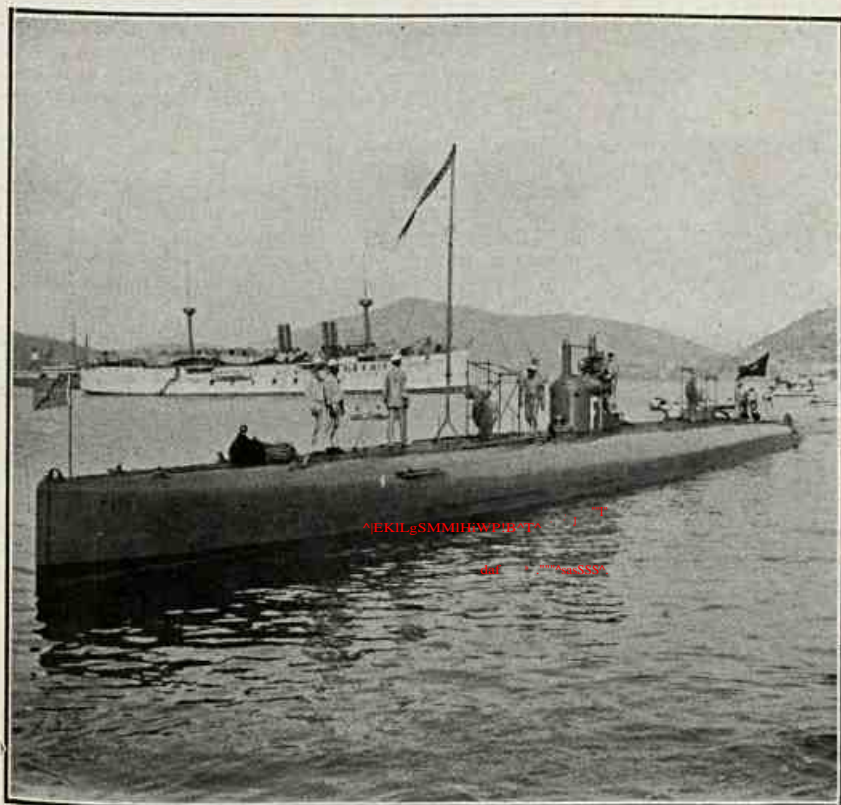
— Vi.

— E que tal ?

— Muito interessante. Apenas lamento que me impedisse de ver outra cousa, muito mais importante.

— Que foi ?

— O gatuno que me alliviou do relogio e da corrente emquanto estive de nariz no ar.

I — O submarino fluctuando. II — O F 1 sahindo do Kangaroo

Ao Dr. Mauricio de Medeiros, que conseguio completar mais um anno de existencia, por tão auspicioso facto, apresentamos as nossas felicitações.

Parece que, em vista dos resultados das eleições fluminenses de 12 do corrente, o Sr. Oliveira Botelho desistirá da sua candidatura á senatoria, sendo provavel que se retire á vida privada em virtude da falta de quem o appoie.

Faculdade de S. J. e Sociaes

João Berquó Fernandes Coelho

A complicada lei psycho-pathologica dos *contrastes* determinou fosse trazido hoje á scena o typo mais perfeito da *negação amorosa* como dogmaticamente o exclama a cada passo ; mas, embora não seja permittido devassar os reconditos páramos do seu coração vasio, em tempo, dizem, occupado por jovem e esbelta filha da *Albion*, podemos, entretanto garantir, que o homem não é tão duro assim. Si essas illusões não o influenciam, outras mais perigosas o embahem seductoramente... as politiqueiras, mau grado declaração peremptoria de já se ter reformado em politica no *phosphorico* posto de cabo eleitoral.

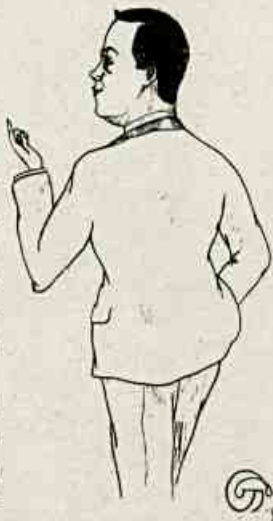
Tendo certa vez se decidido a enfrentar as urzes do officio, encetou a carreira com ardor, embora o desanimo logo avassalasse o seu espirito combativo, ennojado pela corrupção do meio *cartorial*, revertendo á vida despreoccupada e restauradora de *moço da Avenida*.

Educado desde pequeno lá pr'as bandas da *Europa*, ás margens do Tejo, conserva um pronunciado accento lusitano que faz contestarem frequentemente a nacionalidade de que aliás muito se preza e que desde já queremos tornar publica para dissipar as duvidas futuras dos que conseguirem ouvir a sua fluente verborrhagia de orador designado para injectar ás meninas comparecentes á festa symbolica, anciosas pela hora do inicio dos tangos dengosos e valsas rodopiantes ; o ensaio geral da oração teve logar com o maior exito e loquacidade no celebre festim commemorativo, de sua nomeação memoravel nos annaes da historia.

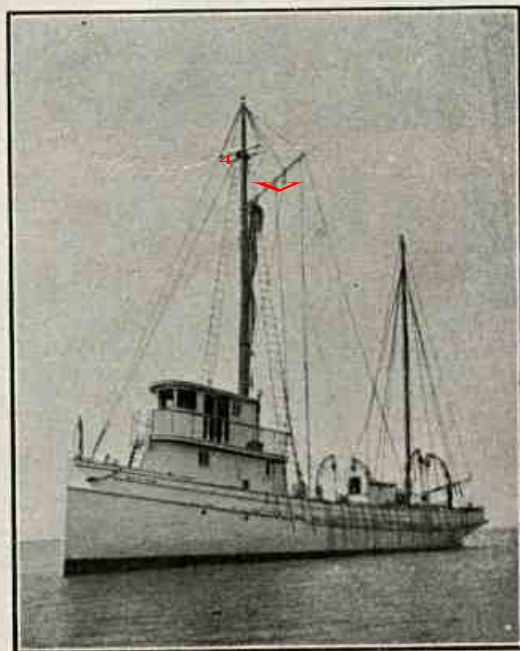
Um dia, levado por caridosa piedade de um infeliz a quem gratuitamente imputaram repugnante homicidio, resolveu defendel-o em plenario e por maiores esforços que fizesse por demonstrar a sua provada innocencia, só conseguiu mimoseal-o com 30 annos de cadeia pelo systema Auburniano.

Por hoje basta e da *surra* nos ha de perdoar o sympatico e distinctissimo bacharelando.

Gabiru

Barco omnivoro

Já se disse, para differençar o homem dos outros animaes, que o homem é «um animal que ri».

Mas não é essa a distincção capital entre o «bipede sem pennas» e outros viventes. A differença essencial é que o homem é um animal omnivoro, ao passo que todos os outros animaes têm um genero especial de alimentação. O leão, a onça, os felinos em geral são carnivoros. O boi, a vacca, o touro, o garrote... (Quem suppozer que estamos fazendo allusão á politica fluminense se engana. Estamos tratando do outro assumpto, de cousa séria.) O boi, a vacca, o cavallo, o jumento, a cabra, o carneiro, são herbivoros. O estado de domesticidade pode alterar os habitos de certos animaes, e effectivamente os modifica, mas é uma violencia á natureza, porque o estomago e a dentadura de herbivoros foram feitos só para as hervas, e o dos carnivoros para a carne. Ao passo que os dentes do homem mastigam tudo, e o seu estomago pode tudo digerir (sans malice.) O homem é pois organicamente omnivoro. E alguns filosofos fazem disso argumento da superioridade humana sobre os outros animaes.

Se esse criterio for extensivo ás cousas, o primeiro barco, o mais elevado na escala da sua classe, o superbarco, é o que acaba de ser posto em serviço nos Estados Unidos. Em geral os vapores se alimentam de carvão de pedra. Vivem sob este regimen exclusivo : carvão e agua. Ha os que se alimentam de oleo, mas estes não têm estomago para carvão, e vice-versa. A particularidade da escuna de pesca cuja gravura reproduzimos, é que ella consome indifferentemente petroleo, gasolina, ou gaz.

Para este caso ella possue deposito de carvão, e um apparelho de transformar carvão em gaz. Alem disso possue um apparelhamento de vela completo. Por isso é que lhe demos o nome de barco omnivoro, embora o seu passadio se reduza apenas a quatro ou cinco iguarias. Mas para um barco já é muito.

P.

LEILÃO

Esta noite sonhei que era leiloeiro,
De bom metal de voz, gesto preciso
E grossa verve que arrancava o riso
Ao mais grave e pansudo cavalheiro.

De tal sonho fazer não sei que juizo,
Porque, si gosto de ganhar dinheiro,
Com essa profissão que quer berreiro
Nunca sympathisei nem sympathiso.

Muita droga vendi por alto preço,
Do pesado e phosphorico adereço
Ao pequeno bêbê de celluloide.

Uma só encalhou e, já cansado
De apregoal-a, acordei, dando este brado:
— Onze mil réis já tenho pelo Lloyd!

JEAN GRIMACE

* * * Os trechos austregesilanos publicados por esta revista, foram transcriptos fidelissimamente do livro *Palavras academicas* de Antonio Austregesilo. Si alguem tiver duvidas sobre a lealdade com que procedemos fazendo essas transcripções, poderá facilmente dissipal-as comparecendo a esta redacção, onde lhe facultaremos o calamitoso livro do funesto medico.

Suspendeu a sua publicação a «Impresa», orgam official do P. R. C.

O tenente Sodré comeu o perú do outro...

Esse espantoso caso de comilança occorreu em Nictheroy, quando se realisou o banquete que o tenente se offereceu.

Um cavalheiro comprou um perú por duzentos mil réis e um gatuno, levando-o sem consentimento do dono, vendeu-o por vinte cinco mil réis á commissão do banquete, a qual, sem maior ceremonia, metteu-o no buxo voraz do tenente!

Máo encontro em perspectiva

— Ah!... filha!... Si fosse possivel transferir para amanhã a nossa ida ao theatro...
E' que eu tenho certeza de que o meu alfaiate comprou um camarote.

O URSO ARTISTA

(LESSING)

O reino dos ursos fôra sempre o mais sisudo e bisonho dos reinos da bicharada.

Emquanto no reino dos rouxinoes se cantava noite e dia, no das aguias se construiam os sonhos mais culminantes, no do pavão se davam as festas mais pomposas, no reino dos ursos apuravam-se carrancudamente os costumes e os habitos da raça.

Até as crianças nasciam de rugas na testa. As horas de recreio de um collegio tinham a taciturnidade de um cerimonial enfadonho. Não se conhecia o riso n'aquellas terras. O reino vivia encravado num valle escuro que as montanhas escarpadas ensombravam e escondiam. Era dos reinos da animalidade o mais longinquo e espesso.

Mas, um dia, eis que o reino tem a emoção de uma novidade. E' que havia chegado áquelle rincão sombrio um urso artista, nome afamado em outras terras, que todas as terras percorrera, vivendo da sua arte, glorificado por ella, com ella glorificando a raça dos ursos.

Foi um successo a sua chegada. Era o filho estremecido, que voltava á patria querida, depois de ter com o seu genio elevado o nome dessa patria. Os jornaes do reino, um por um, estamparam-lhe o retrato, adjetivando-lhe a fama, aureolando o renome que as outras terras expontanea e ruidosamente aureolaram.

O urso artista vinha mostrar a sua arte aos seus irmãos de raça.

Mas que arte era essa ? Dançar.

Dançar ? No reino dos ursos, no mais sisudo e bisonho dos reinos da bicharada, era a primeira vez que se ouvia semelhante palavra.

Para um urso tão afamado os theatros d'aquella terra não tinham dignidade. E o rei dos ursos, magnanimo como os reis o são, mandou abrir os salões do seu palacio para que o artista mostrasse a sua arte aos seus irmãos.

Vieram ursos de toda a parte. Não houve quem não quizesse guardar comsigo o orgulho de só morrer depois de ter visto e ouvido o maior genio da raça. Foi um acontecimento. Nobres, burguezia e gentalha lá estavam sisudamente no palacio.

Havia um tablado em que o urso ia dançar. E dançou. Fez piruetas completas, em pé, nas duas patas trazeiras e rolou no chão como bebedo.

Mas ninguem lhe deu uma palavra. Apenas o rei acenou-lhe com a cabeça, chamando-o.

O urso artista foi falar com o rei.

— Com quem aprendestes essas coisas ?

— Com o homem.

— De que maneira ?

— Andando com elle nas feiras, nos circos, nas estradas.

— Eras tu o senhor ?

— Não.

— Vae-te.

No outro dia o urso abriu os jornaes. Não houve um só que lhe tocasse no nome. E era estranho que elle, elle a gloria dos ursos, a mais brilhante figura de sua especie, tendo vindo ao seu paiz e dansado no palacio do rei, diante de todo o reino, não houvesse um jornal que trouxesse uma linha sobre o caso.

E o urso notava que já lhe não tinham mais um movimento de distincção. Se atravessava uma rua, ninguem mais o olhava com aquella curiosidade dos primeiros dias. Janellas fechavam-se-lhe no rosto. Nos *restaurantes* os comensaes se levantavam á sua entrada, até os garotos das ruas passavam por elle despresivelmente.

Gente idiota ! gente idiota ! Não sabia siquer avaliar um artista !

E elle, alli, entre aquelles imbecis, quando nos outros reinos o esperavam para maior consagração do seu nome glorificado.

Gente idiota ! gente idiota !

Um dia resolveu partir. Ia de novo correr terras, viver entre creaturas mais civilisadas, onde melhor se soubesse conhecer o valor.

E foi despedir-se do rei. Afinal de contas o rei lhe havia sido gentil, abrindo-lhes os salões para que mostrasse a sua arte.

Mas á porta do palacio, um lacaio affirmou-lhe que o rei lhe não queria falar.

— Mas porque ? Porque todo aquelle desprezo que encontrava na terra em que nasceu ?

— E' que você envergonha a raça dos ursos, disse o lacaio.

— Eu ? Eu que sou glorificado por toda a parte ! Eu que venho da civilisação, que trouxe a civilisação para o meu paiz ! Tudo que fiz aqui é o que se usa na terra dos civilisados.

— Sim, disse o lacaio, mas é que tu para saberes estas coisas, escravisaste-te aos civilisados. Foste tangido pelo chicote do homem, esbordoado por elle, dominado por elle, por elle levado pelas feiras como um escravo. Esse buraco que tens ahi no nariz mostra ainda a cadeia da tua escravidão.

E fechando-lhe a porta na cara :

— E a raça dos ursos é uma raça livre !

VIRIATO CORREA

ACADEMIA BRASILEIRA

A Academia Brasileira de Lettras consagra a sessão de 21 do corrente á solenne recepção do ultimo academico eleito, o eminente escriptor Alcides Maya, natural do Rio Grande do Sul, de que é o primeiro representante no glorioso cenaculo.

As obras de Alcides Maya são: *Pelo futuro*, ensaio philosophico, *O Rio Grande independente*, estudo de sociologia, *Atravez da imprensa*, artigos de critica, *Ruinas vivas*, romance, *Tapéra*, contos, *Machado de Assis*, ensaio sobre o humour.

Entre os seus trabalhos ineditos contam-se os *Velhos e novos*, estudos criticos, e entre os numerosos esparsos pela imprensa, — os relativos a Alberto de Oliveira e Anatole France, as conferencias sobre: — *Os novos poetas brasileiros*, os *Animaes na arte*, o *Cancioneiro gaúcho*, *Motivos de Quixote* (da serie annual de 1913) e *O Bello e o feio*, com a qual abriu a serie de 1914 e que foi publicada em nosso numero passado.

Alcides Maya, eleito na vaga de Aluizio Azevedo para a cadeira de Bazilio da Gama.

Alcides Maya, como director da *Republica* e mais tarde do *Jornal da Manhã*, sustentou polemicas que ficaram celebres nos annaes jornalisticos do Rio Grande do Sul.

Nesta capital, pertenceu ás redacções do *Correio da Manhã*, d'*O Paiz* e d'*O Diario de Noticias*, e actualmente, sob o desvendado pseudonymo de Guys, escreve, na *Careta*, as brilhantissimas *Reticencias*...

Aluizio Azevedo

Rodrigo Octavio, o recipiendario de Alcides Maya

Le Rapprochement Franco-Brésilien

dans les Lettres

L'oeuvre du rapprochement franco-brésilien que nous poursuivons ici vient de s'enrichir d'une manifestation nouvelle. Le génial poète Français, Paul Fort, qui a été acclamé prince des poètes par les Lettres françaises, après la disparition du délicieux Léon Dierx, a bien voulu faire à notre Revue le grand honneur de la charger de publier l'hommage d'admiration et d'amitié qu'il adresse à un autre prince des poètes, Olavo Bilac, de l'Académie brésilienne. Voici ce que l'auteur des *Ballades Françaises* a écrit de sa main :

Ne seroit-ce que pour avoir lu "Entendre les Etoiles" et "Crépuscule de la Beauté" je voudrais que le très grand poète Olavo Bilac me fît l'honneur — lui, prince véritable des lettres brésiliennes — de me croire son admirateur le plus fervent, et son ami.

Paul Fort

25 Mai 1914

Nous sommes heureux et fiers de l'honneur qui nous a été fait de transmettre ce geste admirable qui va resserrer encore plus étroitement que jamais écrivains français et écrivains brésiliens. Si les marques d'amitié que se prodiguent les souverains temporels sont souvent dictées par des considérations diplomatiques où l'égoïsme joue souvent le plus grand rôle, il n'en est pas de même ici. Les deux grands poètes, qui possèdent une souveraineté autrement durable, parce qu'elle s'exerce sur les cerveaux et sur les cœurs, n'ont besoin de suivre que les impulsions de leur sensibilité toute vibrante de noblesse et de générosité. En se tendant la main fraternellement, avant même de s'être vus, — mais ne se connaissent-ils pas déjà bien mieux par leurs œuvres, qui révèlent le tréfonds de leur âme ? — ils donnent un magnifique exemple à leurs amis, à leurs admirateurs. Et ce sont non seulement tous les écrivains français et brésiliens qui seront ainsi amenés à fraterniser entre eux, ce sont encore tous les esprits cultivés des deux pays, toute leur élite intellectuelle, artistique et sociale, qui sera gagnée par ce geste puissant d'un poète, dont la répercussion, de proche en proche, s'exercera heureusement sur toute la civilisation des deux grands pays.

M. Paul FORT

(Da *Tribune franco-brésilienne*)

A Chave de Salomão e outros escriptos do professor Gilberto Amado foram editados pela Livraria Alves, que nol-os offereceu enfeixados em elegante volume, sobre o qual, opportunamente, escreveremos, com a alegria de quem se refere a trabalhos de grande merecimento.

O primeiro cidadão elevado á cathegoria de divindade futura pela hypothese de um convite para membro do proximo governo, foi o Sr. Homero Baptista, indicado para ministro da Fazenda, cargo que pode desempenhar com felicidade.

Amor e politica :

— Por que ha de V. Ex. ser tão insensivel ás minhas palavras ? Será possivel que a minha eloquencia não corresponda á vehemencia do meu sentimento ?

— Que quer que lhe responda ?

— Oh ! Uma palavra, uma só, que me dê uma esperança !

— Uma esperança ? Impossivel !

— Serei eu tão infeliz que o coração de V. Ex. já tenha o seu eleito ?

— Não lhe posso responder. Apenas lhe direi que o senhor é inelegivel, porque é tenente e eu não sympathiso com a farda.

O serenissimo plagiario

Consta, com os melhores fundamentos, que o serenissimo copista Dom Luiz vai, por motivos ponderosos, retirar a sua candidatura á Academia Brasileira de Lettras.

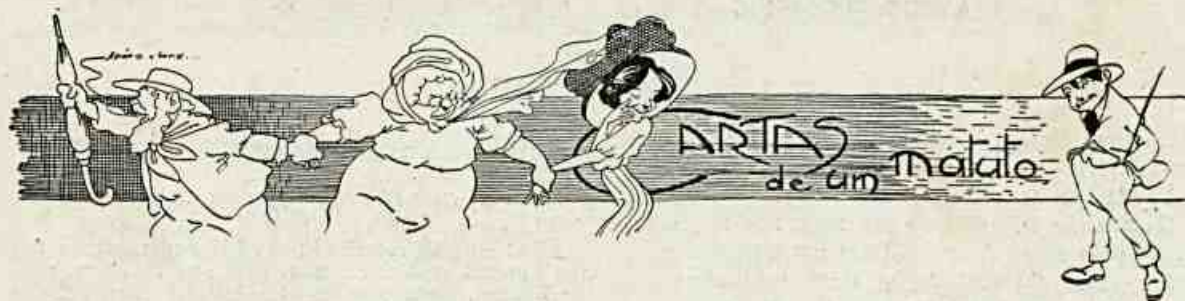
O pretendente, digno da sua raça, tem tal enthusiasmo pelo dinheiro que já deu um mergulho para ganhar cinco francos. Agora, tendo sido informado que a Academia, por não ser mais subsidiada pelo governo, deixa de pagar os convidativos 20$000 réis por sessão aos immortaes parédros, resolveu retirar o seu nome da lista dos candidatos á eternidade literaria.

Entre recem-casados

Elle : — ... e não amaste outro homem antes de mim ?

Ella : — Não Anacleto ; admirei muitas vezes outros homens pela sua força, pela sua coragem, pela sua belleza, pela sua intelligencia ou por qualquer d'essas qualidades que prendem a attenção, mas, a ti, Anacleto, é só amor... e nada mais !

PREDILECÇÕES EXQUISITAS

O GARÇON — E' extravagante ! Robusta, sadia, linda e... péde um *benedictino.*

Meu compade Tiburço,
Tô co'a pena na mão
Só p'ra lhe dá notiça
Da nossa povoação,
Pois tem tido muita coisa
De merecê attenção.

Imagine, seu compade,
Que a fia do Mané Zé
Fugio antonte de noite
C'um sugeito lheguelhé,
Um meninote sem barba
Que tem fala de muié.

Fugiu, pois ninguem sabe
O lugá pronde elles foi.
A mãe só anda chorando
Como uma vacca sem boi.

Depois de muita percura,
Toda gente a percurá,
Então veiu se sabê
Qu'elles teve no arraiá
Fazendo de dansarino
Pro povo vê e pagá.

Mané Zé logo que soube
Carregou o clavinote
E gritou: — Vou vê de perto
A barba do meninote,
Vou mostrá que minha fia
Nunca foi besta de lóte.

E a desgraça, seu compade,
Já se sabe — assucedeu —
Mané Zé pegou no moço
E tres tiro nelle deu,
Mas com tanta felicidade
Que o frangote não morreu.

A menina, essa, coitada,
Pra famia já vortou,
Mas vortou, Deus sabe como,
Como a gente imaginou...
Pois lá se foi tudo, compade
Tudo que Martha fiou...

Outra notiça, compade,
Eu aqui lhe quero dá:
A fia do Zé Moélla
Já não tá mais pra casá,
Porque o noivo é um patife
Que entendeu de abusá.

Foi um sarceiro, compade,
No dia do assucedido,
A moça encheu de tabefe
As bochecha do atrevido,
Que não mora mais na villa
Pois saiu d'aqui corrido.

Mas o mais pió de tudo
Foi um dito casamento
Que se deu ha quinze dias
Co'a fia do Chico Bento,
Pois o noivo caiu morto
Na hora do casamento.

A nossa terra, compade,
Me parece enfeitiçada,
Não tem tido mais colheita
Pois a secca anda danada,
O feijão anda vasqueiro,
A mandioca brocada.

Outra notiça, compade,
Que eu quasi que me esquecia:
O seu garrote arvação
Já é cum Deus ha tres dia,
Morreu picado de cobra
Quando dava Ave-Maria.

Fizemo todo o possive
Para o garrote sarvá,
Dei mel de fumo cum porva,
Cachaça, pimenta e sá,
E muito mais outras coisa
Que é de costume se dá.

Minha comade Gregoria
Que sabe muita oração
Poz bentinho no pescoço
Do seu garrote arvação,
Mas assim mesmo, compade
Não poude havê sarvação.

Foi uma morte, acredite,
Que nos tirou alegria,
Pois que nós tinha o garrote
Cumo de nossa famia;
Pois a gente estima os bicho
Quando é a gente que cria.

Se aqui você estivesse,
Quando o garrote morreu,
Havia de chorá muito
Cumo muito chorei eu,
Pois cortava a alma da gente
O tanto que elle soffreu.

O pobre bichinho urrava,
Gemia cumo um christão,
E tinha os óio tão triste
De cortá o coração.

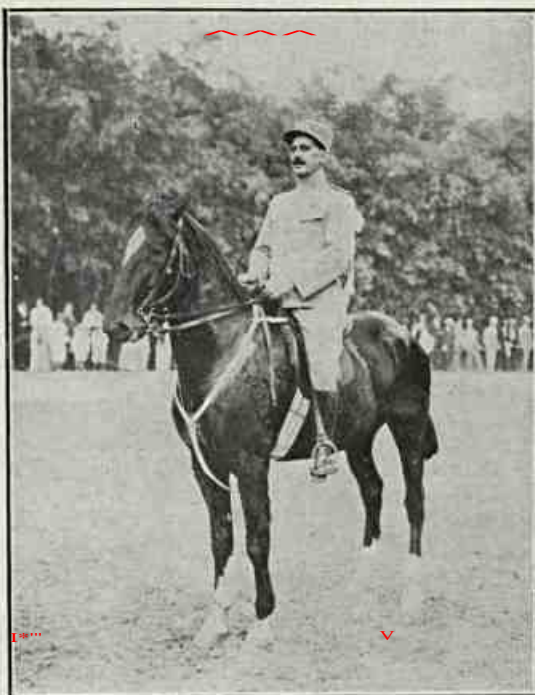
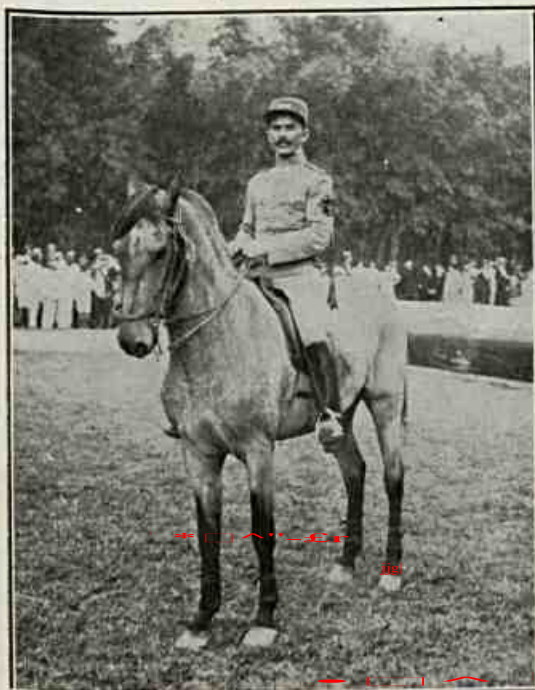
Póde sê que eu me engane,
Póde sê farça impressão,
Mas no urtimo suspiro
Do seu garrote arvação,
Eu ouvi, ouvi, lhe juro,
Ouviu a povoação,
O pobre bicho dizê
Com tristeza e gratidão:
— Dêem lembrança ao meu dono
Tiburço d'Annunciação.

Compade, você precisa
Vir por aqui passeá.
Tem havido tanta coisa
Contra Deus, contra a morá,
Que até parece castigo
Porque você não está cá.

Deixe o Rio de Janeiro
Que é lugá de perdição,
Venha vê a nossa gente,
Seu gado, sua criação,
Que aqui todos lhe estima
Cum firmeza e adoração,
Sua comade

Thereza
Maria da Conceição.

Concurso Hyppico da Quinta da Bôa Vista

1º Tenente Franco Ferreira, no cavallo Imbuhy, tirou o 1º logar.

2º Tenente Borges Fortes, no cavallo Estio, classificado em 3º logar.

2º Tenente Sylvestre de Mello, no Tupan, tirou o 2º logar no concurso de saltos.

A vida elegante

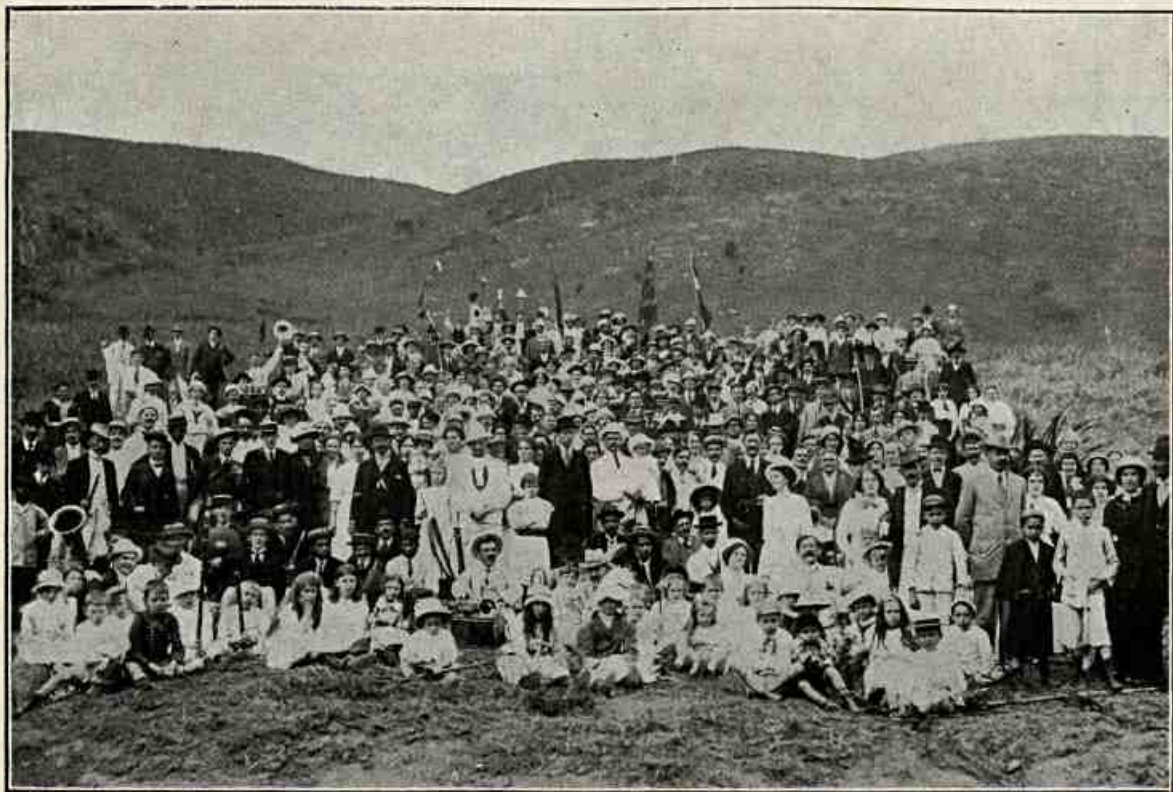
A elegancia carioca neste delicioso hinverno de 1914 apparece fulgurantemente recamada de artisticas galas intellectuaes.

As mulheres do Rio de Janeiro, com a intelligencia clara que as particularisa, não querendo sacrificar os altos prazeres do espirito aos gozos puramente mundanos, resolveram integrar o encanto espiritual na vida galante, fazendo daquelle a pompa suprema desta.

A série annual das doze conferencias, iniciada em 1913 com tanto brilho e felicidade, encontrou em 1914 a sociedade feminina anciosa por prestigial-a, como o demonstra a gloriosa concorrencia que nos dias das conferencias enche o salão do *Jornal do Commercio*.

Ainda no dia 11, quando Teixeira Leite Filho, com a sua copiosa erudição de historiador subtilmente disfarçada sob a palpitante fulguração de um estylo em que se reflecte uma personalidade, evocou as *Lendas que morrem* e dilatou a existencia das que agonisam, a grande sociedade carioca, as nobres damas dos altos circulos aristocraticos foram sonhar um momento, á fascinação de um espirito eminente.

Na proxima segunda-feira, quando Oscar Lopes, o poeta inimitavel das *Medalhas e legendas*, creando idéas e esculpindo phrases, penetrar os arcanos da *Illusão feminina*, a fina gente elegante voltará á sala das conferencias para ouvir esse grande artista que é um perfeito *gentleman*.

ESTADO DO RIO

Pic-Nic, realizado pela sociedade Deutscher Sängerbund Eintracht em 14 de Junho de 1914, no sitio do Sr. Alexandre Hoslowsky, em Itaypava

Epitaphio itinerantico

Dorme aqui um tenente
Que, após a Praia Grande haver saneado,
Descobriu de repente
Que era capaz de ser homem de Estado.
Resolveu todavia,
Sofreando um bocadinho esse desplante,
Que primeiro seria,
Por alguns dias orador errante.
Morreu sinceramente arrependido
Da insolita ambição,
Pela qual para sempre viu perdido
O terceiro galão.

JEAN GRIMACE

Altivo e solitario, vivendo affastado da gente que ora está apparecendo, *Mario de Vasconcellos* é um escriptor d'esses que trazem do berço destino inevitavel de amar e cultivar as lettras.

Deixando, por vez primeira, a sua solidão, *Mario de Vasconcellos*, no tempo em que o emprezario Guilherme da Rosa, com olho voraz fitando os cofres da Prefeitura, era o salvador do theatro Nacional, compareceu, com a peça *Na Igreja Verde* perante o jury academico e obteve, em lugar da representação d'ella, um voto platonico de louvor.

Mario de Vasconcellos, sem ligar maior importancia á honrosa louvaminha dos academicos, tornou á sua solidão, da qual saio agora com um volume que tem o nome de *Theatro* e encerra os tres actos da comedia *Na Igreja Verde* e o acto unico das *Astucias de beata*.

Foram resumidas na carta posta á entrada do livro as suas idéas relativas ao nosso theatro, que, no seu entender, só vencerá a sua crise actual, fazendo-se popular, sendo fundamentalmente critico.

O dramaturgo fez o seu *Theatro* de accordo com esse modo de pensar e *Na Igreja Verde* reúne typos que gradativamente representam a evolução desses amores equivocos que começam modestamente por censurar os casaes que já são o que elles serão e acabam publicamente procedendo como procediam os amorosos por elles condemnados. No desdobramento dessa tela ha muita cousa original, interessante e bem observada que não cabe neste rapido registro.

Do valor total de uma peça só é possivel dizer com exactidão depois de tel-a visto no palco. Os dois trabalhos de *Mario de Vasconcellos* são desses que o leitor desejaria ver interpretados na scena.

A IDÉA

Ao Dr. Alfredo Caldas

Num circuito aurifulvo, expluindo em chammas de ouro,
Flue uma agua lustral que um rijo e extrenuo pulso
(Pesar da inveja má que lhes tesce o desdouro.)
Muda em veios febris de aguamil e de mulso.

Vão lhes seguindo o curso aves de bom agouro,
Que irreando os sons nos céos, por um mágico impulso,
Des o tempo presente até o tempo vindouro,
De logar em logar levam seu canto avulso.

O remurmur que vem de seu impeto acorda
Os olhos tristes das egerias efferentes,
Quando dos immortaes passa a invencivel horda.

Cahem, entretanto, agora, esses rios no oceano,
E, avatára do sól sob anseios frementes,
O seo rugir é a voz do alto valor humano.

Pedro Vergara

Um matuto entrou uma vez numa loja de chá, cera, rapé e sementes. Depois de ter escolhido certa quantidade d'estas ultimas, emquanto o caixeiro fazia o embrulho, perguntou-lhe com a maior candura d'este mundo;

— O senhor vende tambem sementes de chá, cera e rapé?

Entre senhoritas

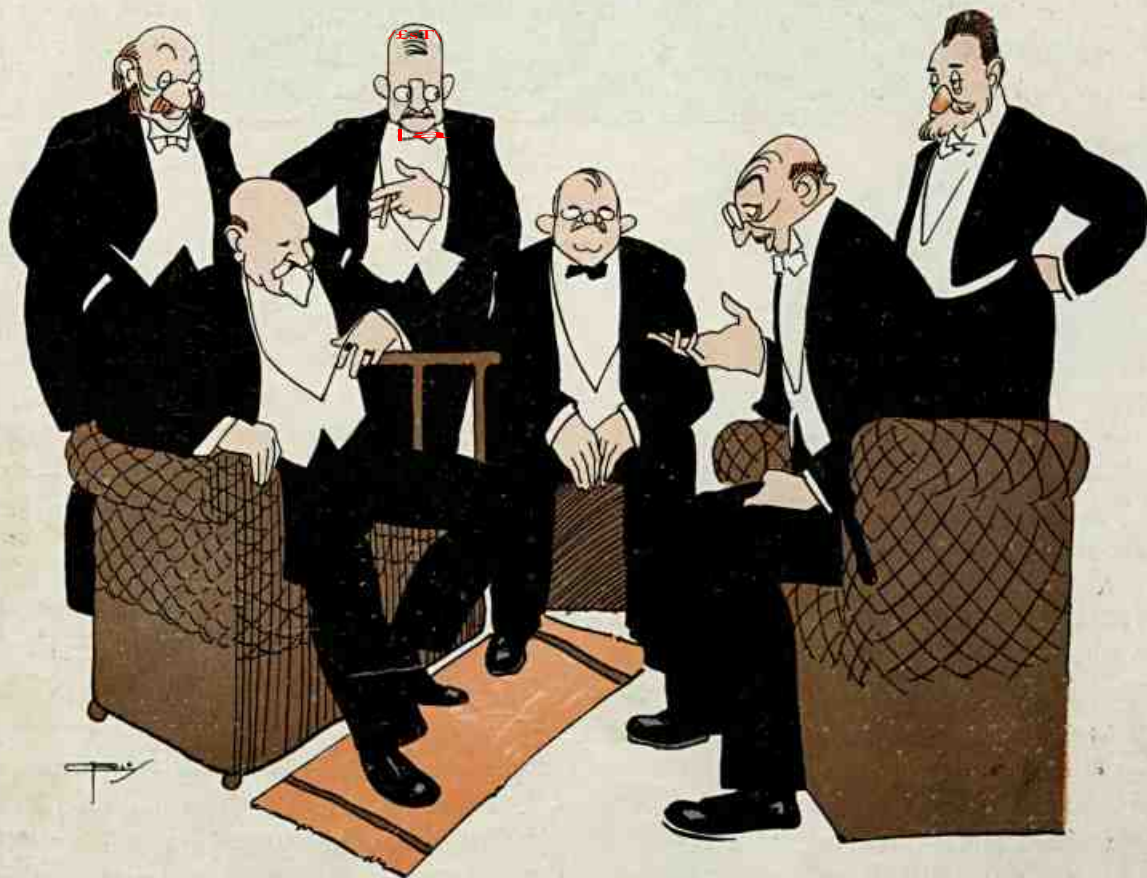
N'um bond.

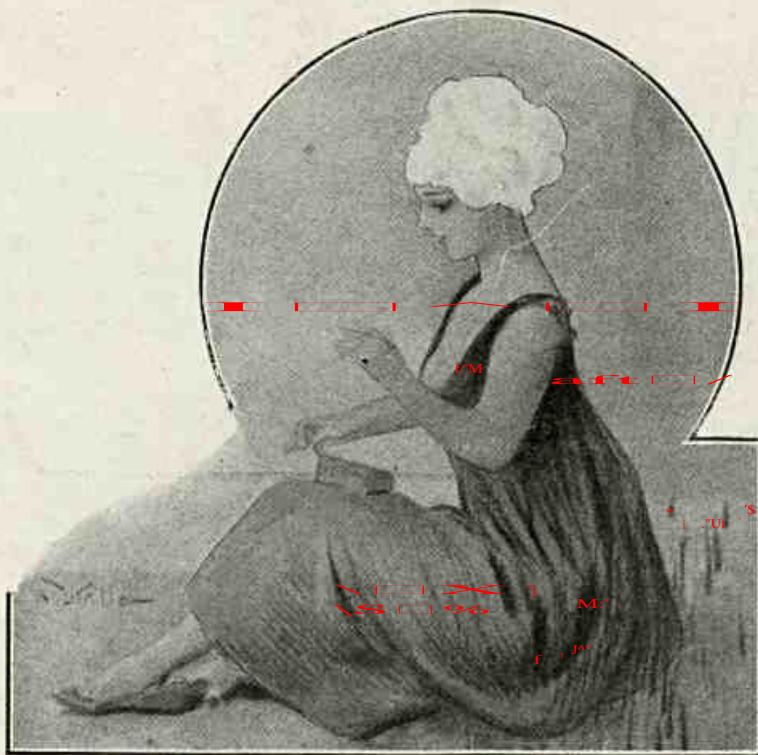
— Amalia, por que será que os homens, sempre que estão juntos, vão para os botequins beber?

— Que ingenuidade a d'essa pergunta! Então não sabes, Leonor?

— Não.

— Pois fica sabendo que bebem porque se aborreceriam enormemente uns com os outros sem um forte antidoto.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR

— Eu, meus caros collegas, adópto a celebre divisa: O mal cura-se com o proprio mal. Uma vez, por exemplo, chamaram-me para soccorrer a um lavrador que fora mordido por uma jararaca e eu... mordi-lhe em cincoenta mil reis.

FLOCO DE NEVE

E' com grande frequencia que se ouve dizer que nos dias de hoje, se encanece prematuramente.

As nossas avós — dizem — morriam geralmente com a sua cabelleira integra, e apenas matizada por alguns fios de prata.

E isto é pura verdade, como tambem o é o facto de que conservavam até á mais remota antiguidade a sua dentadura intacta e uma vista excellente, o que lhes permittia, aos 80 annos e até além, ler sem lunetas.

A observação, "á priori", é exacta, porém, ahi fica não se desenvolvendo mais de maneira a explicar e aprofundar as razões que determinam o phenomeno.

A principal é esta: Que na presente epoca, em que as drogas e tinturas se apossaram dos artigos de "toilette", impondo as suas prejudiciaes misturas, o uso e abuso d'estas produziram, como corollario, a destruição dos principios constituintes da saude e do vigor, no bolbo capillar, nos alveolos dentarios, nos delicadissimos orgãos da visão, constituindo a ruina de que nós todos nos queixamos.

Conta-se de uma linda moça camponeza, a quem um galã metropolitano fez-lhe o presente grego de uma quantidade de loções de base mineral, que ao cabo de pouco tempo depois de usal-as envelheceu de uma maneira tal, que o povo a apellidou de "Floco de Neve".

Uma familia que, de viagem, passou pela aldeia para uma praia proxima, viu a moça, compadeceu-se d'aquella velhice prematura e presenteou-a com uma caixa de frascos de Tricofero de Barry, do qual levava provisão. A moça usou-o com paciencia e esmero, e hoje goza de novo da magnificencia de sua formossima cabelleira de côr castanha.

A's 8 e 5, ás 8 e 10 novo schamados, e nada! A velha veiu então em pessoa e, mal os rapazes a presentiram no corredor, abriam-se ao mesmo tempo cinco portas e appareceram todos cinco trajando exclusivamente ceroulas. E fizeram uma profunda reverencia.

A velha sahiu bufando pelo corredor a fóra.

— Pouca vergonha! Apparecerem d'esta maneira a uma senhora de respeito!

O almoço era ás 9. Precisamente ás 9 1/2 sentaram-se os cinco á mesa e chamaram pelo criado aos berros.

A patrôa mandou dizer que não *tem* mais almoço. Já passou da hora.

Sem um protesto, os cinco limitaram-se a apanhar a louça que acharam ao alcance da mão e, deixando-a em cacos, iam retirar-se quando a velha surgiu na sala, fula de raiva.

— Mas que significa isto? Os senhores estão caçoando commigo? Podem retirar-se porque não lhes dou almoço, nem que me rachem. E fiquem sabendo que hão de pagar toda a louça quebrada, ou eu irei á policia. Pensam que, como eu sou mulher, hão de abusar? Estão muito enganados. Nem parecem homens educados!

— Minha senhora....

E os cinco, com uma profunda cortezia, retiraram-se, para só voltar ás 9 1/2 da noite, depois de fechada a porta.

Bateram muitas vezes, mas em vão. Afinal, reunindo os esforços, metteram hombros á porta, que cedeu com fragor. Houve grande reboliço na casa. Appareceram hospedes em trajes menores. D. Adelaide levantou-se dando urros e o criado, a seu mandado, despencou pela escada abaixo ao encontro dos meliantes. Quiz enfrentar o grupo, o diabo do homem, mas isso só lhe valeu alguns bofetões e pontapés, que o puzeram em fuga.

D. Adelaide aguardava os invasores no topo da escada, de castiçal na mão.

— Mas os senhores estão mesmo malucos? Isto é maneira de se entrar n'uma casa de respeito? Sabem o que mais? Amanhã tenham a bondade de arrumar a trouxa e pôr-se ao fresco, que não estou mais disposta a atural-os. E, si não sahirem por bem, vou á policia! Mas antes hão de pagar o concerto da fechadura. Commigo não se brinca, fiquem sabendo!

— Minha senhora...

E os cinco, com uma profunda cortezia, encaminharam-se cada um para o seu quarto, deixando a velha ainda a vociferar.

Afinal fez-se silencio na casa e todos, menos os cinco, dormiam já profundamente, quando, alta noite, no quarto do tenente começou uma serenata de violão.

Novo reboliço. D. Adelaide, embrulhando-se na roupa, partiu como uma fera para o quarto de onde partiam os accórdes de violão e bateu furiosamente á porta, praguejando. Abriu-se a porta e no limiar appareceram os cinco, trajando exclusivamente ceroulas. Saudaram todos a velha com uma profunda cortezia, emquanto o tenente, sobraçando o violão, lhe perguntava, com voz melíflua:

— V. Ex. não cantará alguma modinha sentimental?

Era demais.

A'quella hora mesmo D. Adelaide, embrulhando-se n'uma capa e pondo o toucado, partiu com o criado para a policia, de onde voltou com o inspector de quarteirão.

O inspector, feito o interrogatorio, entre mal contidas risadas, voltou-se para a velha e disse-lhe:

— Minha senhora, eu acho que ambas as partes têm razão...

— Protesto, berrou D. Adelaide. Quem tem razão sou eu apenas! Vou ao delegado, si o senhor não quer cumprir o seu dever.

— Mais de vagar, replicou o homem formalisando-se. Si eu expuzer o facto ao delegado como deve ser exposto, a razão passa toda para o lado destes senhores.

. . . .

Hoje na Pensão de D. Adelaide o regimen é muito menos feroz.

G.

Folk-lore

Em publico aqui declaro
Que a acceitar já não me atrevo
Um throno qualquer, á vista
Do caso de Sarajevo.

JOTA

O patrão foi quem attendeu

UMA VOZ FEMININA — Não recuse, meu amor. Espere-me ás 5 no mesmo cinema. Estou afflicta. Tenho saudades dos teus labios.
ELLE — O' filha!... Não haverá engano?... Quem está no apparelho é teu marido.

PORTA-FLORES

As flores são as joias da natureza. Nada mais bello para enfeitar uma bella mulher, joia e flôr que tambem é deste ensonhado valle de lagrimas.

A flor porem é a imagem viva da transitoriedade das cousas terrestres. Um dia, algumas horas, bastam para emmurchecel-a, fanal-a.

Os amantes das flores idearam diversos meios de poderem trazer uma flor viçosa e fresca atravez de uma festa, uma longa noite de baile, um dia inteiro de excursão.

Fabricavam-se minusculos vasos, mas não davam resultado, porque a agua se evaporava ou entornava ao menor movimento. Uma graciosa mademoiselle franceza, amiga das flores, resolveu o problema de um modo elegante. Imaginou um elegante vaso de cristal, com capacidade de agua bastante para poder conservar a frescura de um *bouquet* e preparado, como certos tinteiros de segurança, de modo que a agua não se entorne, mesmo que a pessoa se curve para um cumprimento, ou se recoste.

Estamos já a ver as nossas elegantes patricias a procurarem o porta-flores para adquiril-o.

Tenham paciencia. Não o encontrarão ainda á venda porque o invento é recente; mas ha de cá chegar.

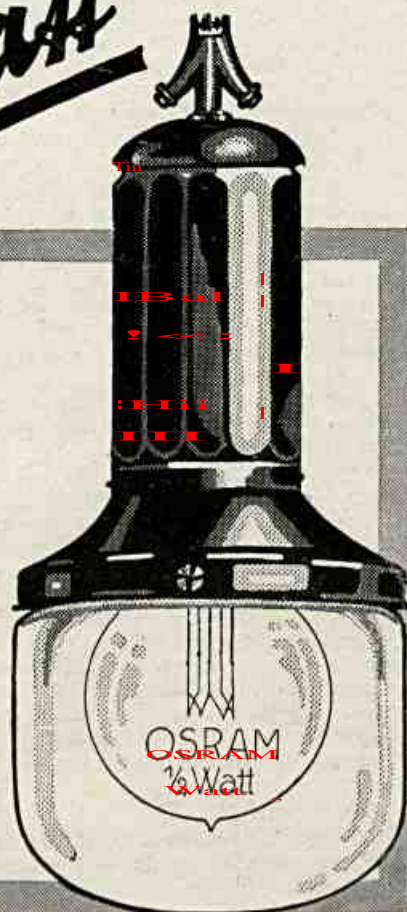
P.

Lampada Osram ½ Watt

A nova fonte de luz electrica forte

200 até 3000 velas

A lampada Osram ½ watt está predestinada para reemplaçar as antigas lampadas de arco: ella não precisa de manutenção alguma, é muitissimo economica e fornece uma luz tranquilla e agradavel.

OSRAM ½ Watt

MARCAS DE PLATINA

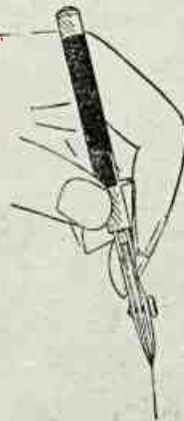
Quem examina objectos de ouro e prata observa pequenas marcas representando animaes, e outras figuras, e que constituem o sello, ou contraste. São a marca legal do metal, que varia de paiz a paiz, e que, convem mencionar, o Brazil ainda não tem.

Com a introducção em uso de joias de platina que é, como se sabe, mais cara que o ouro, appareceram diversas ligas contendo ouro, prata e outros metaes, para imitar a platina. Afim de acautelar o commercio e o publico contra essa fraude, um recente decreto creou em França o contraste da platina, que consta das tres figuras que reproduzimos. O tamanho dessas marcas é, como as outras, quasi microscopico. A cabeça de cão é destinada aos objectos de platina fabricados para venda em França. A cabeça de uma joven é para marca das joias e outros objectos destinados á exportação. A mascara se empregará para marcar as obras de platina importadas.

Ha muita gente que, sem ser Tiradentes, anda com a corda no pescoço.

AOS DESENHISTAS

Os desenhistas, tanto de desenho figurado como topografico, formam uma classe que pouco a pouco ou nada tem lucrado com os progressos da sciencia e da industria. Os apparelhos e instrumentos de desenho são hoje os mesmos que eram, ha cincoenta annos atrás. Até as tintas são as mesmas, e se no seu fabrico se tem feito progressos, na qualidade a differença é muito insignificante. Um invento que interessa aos desenhistas merece pois menção, e divulgação.

Os desenhistas ficarão satisfeitos de saber que já ha tira-linhas stilograficos, como as canetas. Até agora os fabricantes não tinham ainda conseguido resolver o problema, por ser muito espesso o nankim e as outras linhas empregadas em desenho. Mas por meio de um pequeno mechanismo de pressão se removeu essa difficuldade. Esses tira-linhas, que diminuem muito o trabalho dos desenhistas, e que permittem traçar linhas longas e grossas, sem levanta-los do papel, já se acham á venda nos Estados-Unidos, ha tres mezes.

P.

Vox populi Vox Dei

RUA 7 DE SETEMBRO, 186

RIO DE JANEIRO

UMA AULA DE DECLAMAÇÃO

A senhorita Angela Vargas, cujo talento dramatico iniciou em Paris a consagração que a celebrisa no Rio de Janeiro, depois de ter operado no seio da sociedade carioca um movimento de nobre sympathia pelas artes e pelas lettras, fundou, ha dous mezes, uma aula de declamação. Esta aula, que talvez seja o berço de uma escola livre, está destinada a attrahir as senhoritas que têm vocação theatral e temem o palco e poderá auxiliar a Escola Dramatica na descoberta e orientação de temperamentos artisticos. Doze alumnas pertencentes ás principaes familias cariocas frequentam a aula methodicamente estabelecida na rua Benjamin Constant n. 66. Dentro de trez mezes, a gentil professora apresentará ao publico, em audição festiva, as suas distinctas alumnas.

As photographias que illustram esta noticia, tirámol-as ha dias por occasião da nossa expontanea visita provocada pelo inesperado conhecimento da existencia dessa aula de educação feminina.

Este victorioso emprehendimento, acolhido pela grande roda fina com a mais eloquente sympathia, demonstra que o espirito das nossas gentis patricias está se orientando de accordo com as normas das terras civilisadas, nas quaes a elegancia do vestuario e a correcção de modas correspondem á educada elevação da mente.

I — Senhoritas Miriam Cordeiro, Nazareth Ferreira, Irene Dall'Orto e Laura Austregesilo, numa scena de "Les femmes savantes" de Molière.

II — Senhoritas Abia Lopes, Lili Camargo Neves, Miriam Cordeiro, Angela Vargas, Leale Nunes, Emilia Bello, Albina Frias, Irene Dall'Orto, Laura Austregesilo, discipulas e professora.

III — Senhoritas Abia Lopes, Emilia Bello e Lili Camargo, numa scena de "Hernani" de Victor Hugo.

PERDEU A FREGUEZIA

Não gosto de trazer a publico as minhas contrariedades particulares, e muito menos os logros de que sou victima. Quando um commerciante, hoteleiro, chauffeur ou qualquer outro ente me prega uma peça, a providencia que eu tomo é acautelar-me contra segunda. Raras vezes as minhas cautelas me livram de cahir na segunda, então eu vou e faço firme tenção de não cahir na terceira, e assim por diante. Vou porem abrir uma excepção para referir o motivo porque retirei minha freguezia ao restaurant do «Prato Garantido». O nome não é exactamente esse. Esse é apenas um pseudonymo, mas para o caso serve. Embora não seja tambem o pseudonymo mais adequado. Este seria a «Dyspepsia Garantida», ou o «Antro da Indigestão» ou outro nome semelhante. O leitor fará o obsequio de me dizer onde eu estava, e de que vinha tratando? Ah, sim! Eu ia narrar como e porque motivo retirei minha freguezia ao «Prato Indigesto». Foi este mesmo o nome que lhe dei? Bem; já ia eu me alargando em nova divagação. Seja que nome fôr... Eu tomava as minhas refeições no mencionado restaurant, o «Prato Dispeptico», e era servido mal como os outros freguezes. O bife da casa tinha a particularidade de ser corneo, impossivel de dividir com a faca e muito menos com os dentes. Alguns freguezes conduziam no bolso um serrote, outros um machado, para poderem vencer o bife e reduzil-o a pedaços capazes de descer pelo esofago. Eu me limitava a pôl-o de lado e me alimentava da esperança de um bife tragavel no dia seguinte. Esse dia, embora muito adiado chegou. Foi em um almoço. O criado me trouxe um bife que me impressiou logo pelo tamanho e pelo aroma. Apezar disso ataquei-o com incredulidade, apenas por formalidade. Mas com grande surpreza minha o garfo penetrou, e a faca tambem. Os meus vizinhos não occultaram o seu despeito; o espanto se alastrou por toda a sala. Para excitar a inveja dos outros frequezes, eu chamei o garçon e disse-lhe:

— João, muito bem! Hoje estou satisfeito comtigo.

— Porque? perguntou.

— Serviste-me hoje a meu gosto.

— Fico muito contente com isso; disse elle baixando os olhos, com modestia.

— Este bife que me trouxeste hoje sim! está correcto.

— Ora esta! exclamou elle, com o rosto transtornado.

— Que houve, João?

— Quer vêr que me enganei e lhe trouxe o bife do gerente?

E sem mais demora o pobre garçon foi verificar seu engano.

Eu não quiz esperar a liquidação do caso. Percebi que tinha sido causa involuntaria de uma tragedia talvez, e pagando a nota, retirei-me logo sem mais lá voltar.

Eis porque retirei a minha freguezia ao «Prato Indigesto», e favoreci com ella outro restaurant... peior.

PUCK

A sã razão não concebe politica com moral.

JOSÉ MAUNIFACIO

GRANDES REFLEXÕES

ELLE — Ha duas coisas que me transtornam a cabeça: Os vestidos de minha mulher e a nudez das outras.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE„ Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

UNICO REMEDIO

Um rapaz que ha pouco fez um casamento de conveniencia, consorciando-se com uma abastada viuva que tem uma filha já uma mocinha, não está satisfeito, pois a enteada é uma dessas creaturinhas a quem Deus negou o dom da musica, mas, não se conformando com a decisão divina ostrejam oito ou dez horas a fio em cima de um piano martyr sem piedade de quem não é surdo.

No começo da semana passada o rapaz não podéra dormir o seu costumado somno da manhã e debruçado na sacada da sala, tinia de furia, victimado pela tenacidade melomana da enteada, quando viu passar na calçada um operario com uma bolsa de ferramenta.

E teve uma ideia:

— Moço faça o favor de subir.

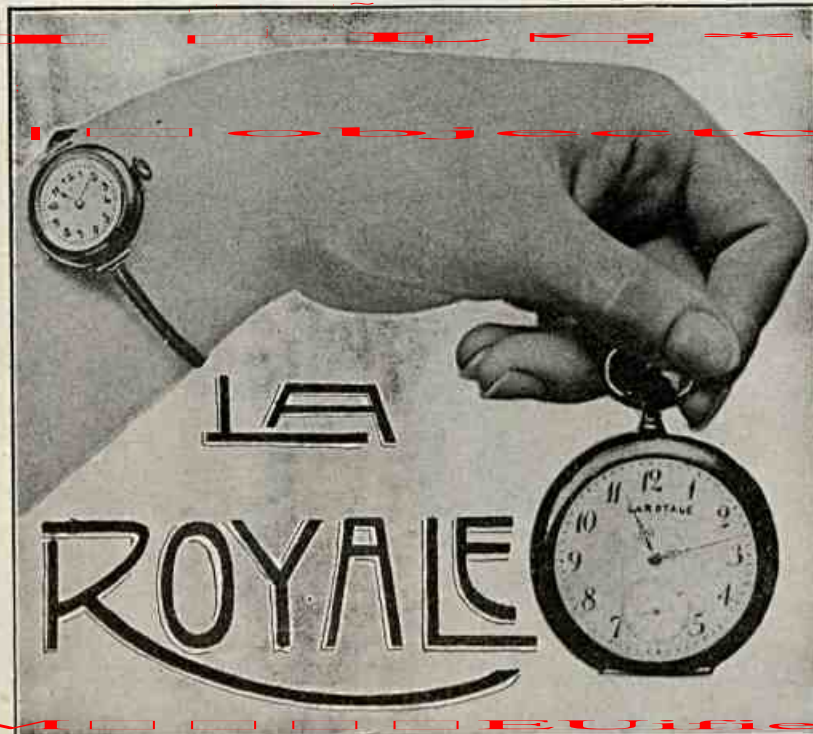
O operario entrou.

— Precisa dos meus serviços?

— Preciso; o senhor vae me arranjar aquelle piano.

— Mas, eu não sou afinador, sou serralheiro!

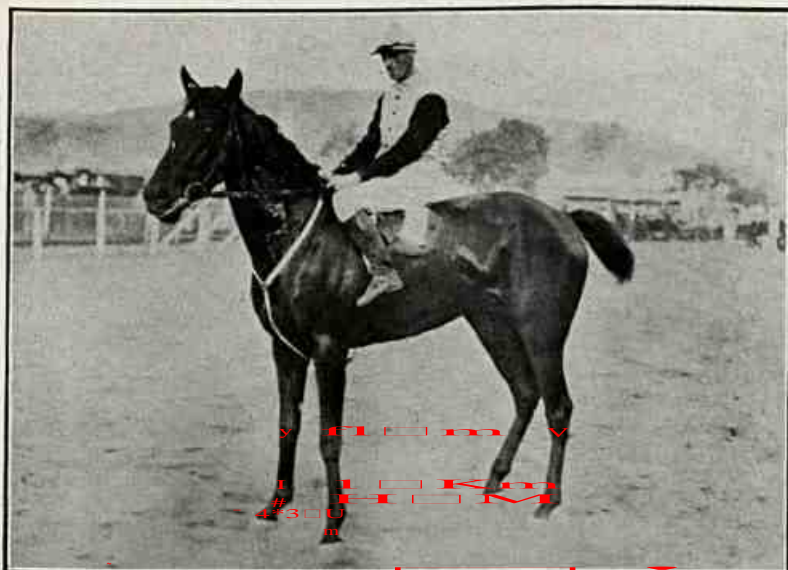
— Justamente: ponha-me no piano uma fechadura ingleza e dê-me a chave.

LA ROYALE

Joias, Relogios, objectos de arte

Recebe directamente todas as semanas as ultimas creações artisticas Européas

Chic e baraleza indiscutiveis

AVENIDA RIO BRANCO 130-132

Edificio d'O PAIZ

Jockey-Club

I — Rohallion, vencedor do Grande Premio 16 de Julho

II — Calepino, vencedor do 5º pareo

III — Saxham Beau, vencedor do 4º pareo

IV — Ipamery, vencedora do Classico Diana

Folk-lore

Cousa que aos naturalistas
Todos tontos deve pôr :
Dar á luz um Kangurú
A bicho mergulhador.

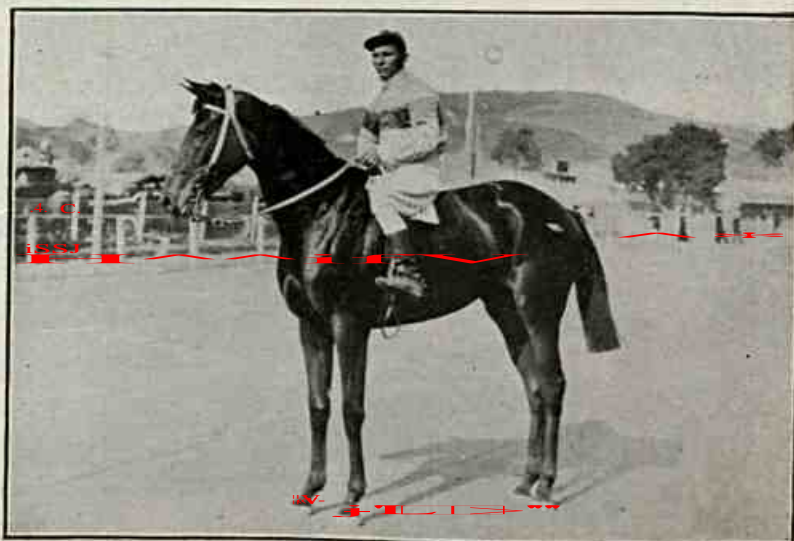
JOTA

Entre bohemios :

— Que cousa estupenda a aviação ! Vir-se de São Paulo ao Rio em quatro horas e meia !

— E' verdade ; mas, pensando bem, essas viagens muito rapidas podem acarretar inconvenientes graves.

— Para o aviador ?

— Qual aviador ! Para quem, morando n'uma das duas cidades, tiver *cadaveres* na outra...

QUEM UMA VEZ PROVAR

Vinol

Não tolera mais os antigos preparados ou emulsões de oleo de figado de bacalhau.

VINOL contem os principios activos e medicinaes dos figados frescos de bacalhau dos quaes se eliminou scientificamente o **Oleo repugnante e prejudicial ao estomago.**

Todos os que soffrem de tosses chronicas, Bronchites, e, em summa, de qualquer molestia de garganta ou de pulmões, devem logo tomar o "**VINOL**" pois os seus effeitos beneficos não podem ser ultrapassados.

"**VINOL**" é delicioso ao paladar e é facilmente tolerado pelo estomago o mais delicado, tanto no inverno como no verão.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Unicos agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH & Co.

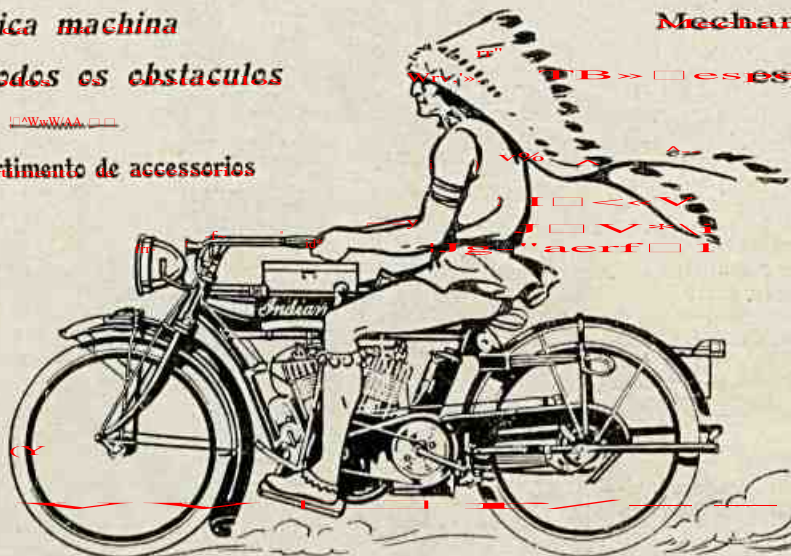
Rio de Janeiro e São Paulo

MOTOCYCLETTE "INDIAN"

Possue o maior numero de records em VELOCIDADE — SEGURANÇA e RESISTENCIA

A unica machina que vence todos os obstaculos

Mechanico especialista

Completo sortimento de accessorios

Peçam catalogos e preços aos unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH & Co, Rua General Camara N. 145-Rio

Rua Quintino Bocayuva N. 44 - - São Paulo

AS ARTISTAS E AS MODAS

ROBE DU SOIR

Exemplo á mulher

Em alguns logares do Estado de Minas ha, entre o povo inculto, uma usança engraçada, comtudo nada agradavel para o sexo fragil.

O individuo casa-se e, chegado em casa, a primeira cousa que faz é dar uma sóva na cara metade, sem que haja para isso o menor pretexto.

Não se pode dizer que esta *cerimonia* seja uma prova de fogo, porque o é de páu. A esposa é submettida a esse exame de resignação, de que nem sempre sáe approvada com distincção ou com grau 9...

O habito é, porém, tão commum que se fez um complemento do casorio. E' uma especie de agua benta que se pretende tenha o bastão exemplificador.

A mulher que se sujeita a essa prova (quiçá esmagadora... dos ossos), dum cacete vibrado sem dó, nunca se atreverá a levantar o topete junto a seu esposo.

Bem se vê que essa gente nunca leu Victor Hugo, que dizia que em uma mulher não se deve bater nem com uma flor.

V.

Cumulo do tabagismo:
Fumar o fumo do chapéu.

Marck Twain e as senhoras.

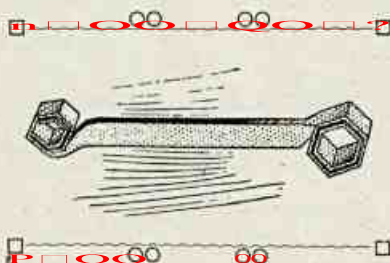
Quando este grande humorista americano, ha pouco fallecido, regressou aos Estados Unidos, da viagem que dois annos antes de morrer fez á Europa, constituiu a delicia da mesa do commandante do transatlantico em que viajou.

As senhoras formavam-lhe circulo e não se cansavam de ouvil-o. Na ultima noite de viagem, quasi em frente de New-York, quiz offerecer-lhes amavelmente uma taça de *champagne*, e ao erguel-a, curvando-se para ellas, fez-lhes este brinde:

«Saudo a todas as senhoras! São ellas, depois da imprensa, os melhores agentes de disseminação de todas as ideias.»

PEQUENO INVENTO ALLEMÃO

Da Allemanha não se pode dizer o mesmo que os maliciosos dizem de Portugal, que só inventou o tamanco e o monjolo. A Allemanha não possúe, é certo, muitos Edisons, mas a lista dos seus inventores pode figurar com honra ao lado de uma lista eleitoral nossa. Se não fôr igual em extensão, será com certeza superior em realidade. Todo este introito se refere á chave de parafusos que reproduzimos, e que foi inventada por um mechanico de Berlim. E' conhecida a historia do sujeito que, tendo dous gatos, um grande e um filhote, mandou chamar o carpinteiro, e disse-lhe:

— «Eu possúo dous gatos e quero que circulem pela casa, para livral-a dos ratos. Para isso mandei chamal-o. O senhor me faça

em baixo de cada porta dous buracos, um maior para o gato grande, e outro menor para o filhote.»

O carpinteiro já ia executar a ordem, quando teve uma idéa, bateu na testa e disse:

— «Não bastava um buraco só, o maior, para os dous gatos?»

Actualmente o automobilista, o cyclista, e principalmente os mecanicos, têm necessidade de conduzir não duas, mas quatro, seis e mais chaves de parafuso. O inventor allemão reuniu todas ellas em uma só, que serve para cabeças de parafusos de diversos tamanhos. Depois de collocada a chave, quanto mais força se faz, mais ella aperta.

A chave é de aço malleavel e dá muitas voltas em cada cabeça.

P.

DEBILIDADE!

Marca de Fabrica.

1 O primeiro requisito para converter os debeis em fortes é a nutrição.

2 Não pode haver nutrição se não se digerem os alimentos.

3 Por conseguinte para recobrar forças têm que cuidar do estomago e de seu trabalho (a digestão).

4 Muitas pessôas chamam as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

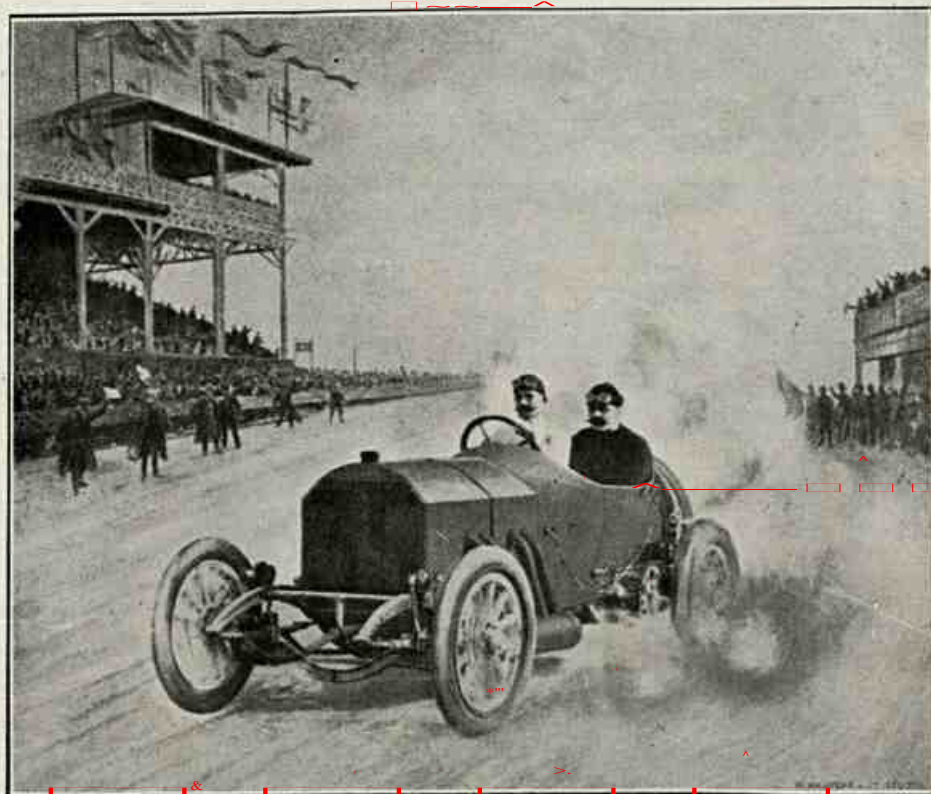
a "força dos debeis" precisamente porque fazem com que os alimentos se digiram e nutram os ossos, os tecidos, o estomago mesmo!

5 Se se sente debil tome bons alimentos, faça moderado exercicio e tome as Pastilhas do Dr. Richards.

6 São muitissimas as pessôas curadas de acidez do estomago, peso, indigestão, ventosidade, debilidade, nervosismo, etc., com este methodo.

7 Pese-se antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK No. 3.

ULTIMO TRIUMPHO DO CARRO
"MERCEDES"
No dia 4 do corrente, foi disputado o
GRAND PRIX DE L'AUTOMOBILE CLUB DE FRANCE
que foi ganho por Lautenschlager, como já o fez
no Grand Prix de Dieppe, em 1908; chegando em segundo
e terceiro lugar tambem carros
"MERCEDES" dirigidos respectivamente por Wagner e Salzer.
Lautenschlager ganhando o Grand Prix France em 1908
Unicos representantes para todo o Brasil
WERNER, HILPERT & C.
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega 99/101
SÃO PAULO
Rua de S. Bento N. 1

A CURA DAS MOLESTIAS CAPILLARES

está unicamente, no uso do

"SEGREDO DA FLORESTA"

A queda dos cabellos e o seu embranquecimento são sempre a consequencia de uma imperfeita circulação nos tecidos capillares onde o bolbo pilloso extrae a substancia que alimenta os cabellos; ou então o desenvolvimento de um dos muitos parasitas de que infelizmente trazemos sempre em maior ou menor quantidade e que para a sua alimentação absorvem por completo o que a natureza destina á alimentação dos cabellos.

O **Segredo da Floresta** é o fructo de uma persistente observação destes casos e que sem receio de contestação garante o crescimento dos cabellos, a sua limpeza e uma constante antisepcia.

Independente do especifico que constitue o segredo deste tonico entram na composição desta formula as seguintes substancias, por demais conhecidas e que só por si são sufficientes para a boa recommendação deste producto: Pillocarpina, Therebentina, Glycerina, Saponina Tanino, Quinino, Alcatrão e Mamona, cuja combinação é tão util á cura das enfermidades do couro cabelludo como á hygiene e belleza dos cabellos.

Usar o **Segredo da Floresta** é estar garantido por uma perfeita antisepcia; elle não empasta, dá brilho, refresca, perfuma e conserva os penteados.

VIDRO.... 3$500

Á venda nas seguintes casas: Hermanny, Bazin, Cirio, Parc Royal, A' Noiva, Perfumaria Gaspar, Perfumaria Nunes, Perfumaria Lopes, Paulino Gomes, Garrafa Grande e nos depositarios:

BARROS & CASTRO

Ruas: S. JOSÉ N. 115 — GONÇALVES DIAS N. 16 e ROSARIO N. 89

TELEPHONE 4770 — Central

Para o interior: COSTA PEREIRA & COMP. — Rua da Quitanda N. 66

Ao pé da lettra

N'um jantar elegante estava um artista de fama sentado ao lado de uma senhora quarentona e, já se vê, muito mettida, como sempre costumam ser as senhoras n'essa idade e em todas as outras.

A outoniça creatura ardendo por ser agradavel ao seu visinho, disse-lhe:

— Vi ha dias o seu quadro e não me contive, beijei-o... porque era o seu retrato.

O pintor olhou bem a face da sua admiradora e, achando-a ainda capaz de soffrer um galanteio, respondeu:

— E elle beijou-a tambem?

— Não...

— Ah! agora vejo que o retrato que fiz não se parece nada commigo!

EMULSÃO de SCOTT

DÁ A PERFEITA VIRILIDADE

POR perto de meio seculo tem provado a sua grande efficacia e meritos insuperaveis para fortalecer e sanar os Pulmões e como o Especifico de effeitos mais seguros e rapidos contra a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crianças, a Debilidade qualquer que seja a causa e todas as doenças que precisam d'um reconstituinte energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos. A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem com o Bacalhau ás Costas."

Não hesite, patrão, o sobretudo
Não lhe evita perigos mil terriveis,
Se se quer rir do frio, antes de tudo!
Tome as PASTILHAS HERBER infalliveis.

PASTILHAS HERBER

As pastilhas HERBER, são de todas as que existem as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjunto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxos, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarrhos, asthma, etc.

REPRESENTANTE: **J. ROCHA**

Caixa do Correio 1.042

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Não se quer dinheiro

GRATIS

UM MAGNIFICO ANNEL DE OURO, CRAVEJADO DE BRILHANTES E RUBIS SIMILI

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, de graça, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quanto o usarem o hão de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume pode ser devolvido em 30 dias, se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remetta-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção C J — Caixa do Correio N. 20 — Avenida Rio Branco, 245 — RIO DE JANEIRO

Onça

Um rapaz que passou toda a sua infancia em Soure, no Ceará, e recebera alli as primeiras luzes, veio aos 17 annos para Fortaleza, onde se matriculou no Lyceu.

Pouco tempo depois, n'uma sabbatina escripta, os estudantes a cuja classe pertencia o tal rapaz, tiraram o ponto: «Descripção do porto da capital.»

O tal rapaz, na sua prova, escreveu entre outros o seguinte trecho: «Quando eu cheguei aqui em Fortaleza, fui logo á beira da praia ver o oceano. O céu estava bonito e o oceano parecia uma onça acuada por cachorros.»

O rapaz ficou até hoje com a alcunha de Mané Onça.

MOTORETTES
de 2 - 2 3/4 - 3 1/2 e 4 1/2 HP.

BICYCLETAS
de 1 a 10 velocidades

AUTOMOVEIS
de 4 Cylindros de 8 e 12 HP.

Agente no Brazil:

SEVERO DANTAS

41, Rua Sete de Setembro, 41
RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA N. 106 — RIO DE JANEIRO — RUA DOS OURIVES N. 38

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMOEOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma - Cura as Bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flourosina - Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Hommobromium - (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum
Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os côrtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas.

Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol - "606" — Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo *BARUEL & C.*

COM UMA VOLTA DE TORNEIRA...

COM UMA VOLTA DE TORNEIRA,

faz-se tudo que se deseja com um

FOGÃO A GAZ

COM UMA VOLTA DE TORNEIRA,

eis o apparelho prompto a cozinhar um jantar num quarto de hora;

COM UMA VOLTA DE TORNEIRA,

eis o fogão apagado e o jantar prompto, havendo

sido respeitadas todas as boas regras de

HYGIENE, COMMODIDADE E ECONOMIA

E' maravilhoso ? Pois é o que faz o

FOGÃO A GAZ

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE 2965

CURA ASSOMBROSA!!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e **finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.**

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A. Americana—Rio.

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

A TUTELAR

Sociedade Mutua Beneficente de Peculios Dotaes por casamentos e nascimentos

54, RUA DOS ANDRADAS, 54

Fundada em 22 de Novembro de 1913 e funccionando sob o regimen da lei 173, de 10 de Setembro de 1893.

OFFERECE AS SEGUINTES E INCONTESTAVEIS VANTAGENS:

— Tem as tabellas mais modicas;

— Recebe o pagamento da joia em prestações;

— Limita a 8 o numero de quotas por chamadas, de fórma que o socio nunca é colhido pelo imprevisto;

— Distribue, em dividendo, pelos seus socios, o saldo dos seus lucros, verificados annualmente;

— Faz concessão especial aos que se inscreverem até 31 do corrente.

Pedi prospectos e informações á superintendencia geral que vos serão fornecidos immediatamente

Acceita agentes idoneos em toda a parte, concedendo-lhes optimas remunerações, uma vez que satisfaçam ás referencias dadas.

VINOLIA

SERIE
FLORAL VINOLIA
DE SABONETES,
PERFUMES, PÓS
E SACHETS.

Oeillet.	Royal Rose.
Muguet.	Tulipe d'Or.
Giroflée.	Violette Fleurie.

VINOLIA COMPANY LIMITED.
LONDON-PARIS.

V P21.

ATTESTADO IMPORTANTE

O Dr. Alvaro Reis, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, assistente de clinica do Hospital de Crianças da Santa Casa da Misericordia, etc.

«Attesta que tem usado o NEAVES FOOD (Alimento Lacteo de Neave) para alimentação de crianças na primeira idade, quando se tem feito mistér o emprego de alimento extranho para auxilio do aleitamento natural e bem assim em lactante em desmamme, sem que até a presente data pudesse contar insuccesso de qualquer natureza, attribuivel a esse genero de alimentação.

Dest'arte considera o NEAVES FOOD como um excellente recurso a lançar a mão quando se torne preciso uma aleitação artifical.»

ALIMENTO LACTEO DE NEAVE para crianças de peito, doentes de febres, doenças intestinaes, convalescentes e os velhos.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL:

WILLIAMS, ROBERTSON & C.

Avenida Rio Branco, 110

Depositarios: Silva Araujo & C., rua Primeiro de Março, e Corrêa Ribeiro, & C., rua Primeiro de Março, e em todas as boas pharmacias.

Preço Vidro de 250 grs. nas capitaes 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do laringe (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dôres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello = A SYPHILIS.

LABORATORIO
DAUDT & LAGUNILLA
RIO DE JANEIRO

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

REGULIN

A SAUDE DA DIGESTÃO
O REGULADOR INTESTINAL

REMEDIO NATURAL E
DE GOSTO AGRADAVEL

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS

DEP. Casa STANDARD - RIO